RIO, 5 (Do nosso correspondente) - Acredita-se que nem todos os actuaes interventores conseguirão fazer-se eleger presidentes constitucionaes

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Terça-feira, 5 de Junho de 1934 | NUM. 613

Depois de promulgada a nossa Carta Constitucional, ainda nos está reservado maior trabalho, que é "constitucionalizar" o sr. Getulio Vargas e a sua gente

RIO, 5 (Do correspondente, pelo telephone) — Após promulgada a nossa Carta Magna e, portanto, constitucionalizado o paiz, teremos ainda um maior trabalho que é "constitucionalizar" o sr. Getulio Vargas e a sua gente, tarefa muito difficil, porque esses illustre cavalheiros já se habituaram a considerar o Brasil uma especie de "res nullius", de que elles se apossaram, mandando e desmandando, sem dar satisfacções a quem quer que seja.

E' preciso que a Assembléa Constituinte não encerre os seus trabalhos, sem ficarem controlados os primeiros mezes da gestão presidencial. O sr. Getulio Vargas é homem de folego largo, pois ainda não se cansou de ser dictador, mas a nação está farta de dictadura e ansiosa para entrar no periodo constitucional.

E' preciso que não se repita a celebre assembléa do fabulista, em que os ratos se reuniram para deliberar quaes as medidas necessarias, afim de se livrarem de um truculento gatarrão que era o dictador da zona.

Varios oradores falaram eloquentemente. E, depois de muito debatido o caso, por deliberação unanime, ficou resolvido que se amarrasse um guizo no pescoço do feroz dictador, que denunciasse a sua approximação.

Estrugiu uma salva de palmas. Mas — sempre esta advertencia — onde estava o "valiente" que se incumbisse da perigosa missão?...

*

De quando em quando, na Assembléa Constituinte, ou fóra della, apparece uma voz mais ou menos energica, profligando certos abusos da dictadura.

Quando quizeram, em fevereiro, fazer a eleição presidencial, antes de votada a Constituição, levantou-se o cap. João Alberto e protestou vehementemente contra a inversão dos trabalhos constitucionaes — o que seria um escandalo innominavel.

O protesto do sr. João Alberto reboou como um petardo de norte a sul do paiz, causando sensação. A dictadura então recuou solertemente, como que admirada de ter despertado tanto barulho...

Em seguida, quando os actos do dictador, através dos seus amigos, repercutiam, com certa impertinencia, na Assembléa Constituinte, lá vinha uma das celebres entrevistas do general Góes Monteiro, com os seus falados granadeiros, pôr agua fria na fervura. Mas, depois que ficou patente que os taes granadeiros não passavam de soldadinhos de chumbo, ou criaturas de ficção, inventadas pelo eximio humorista que é o sr. ministro da Guerra, o sr. Getulio VaVrgas rejubilou, continuando suas habituaes imposições.

Agora, de novo, o chefe do oGverno conseguiu mais duas estrondosas victorias, passando na Assembléa Constituinte não só a sua propria elegibilidade, como tambem a elegibilidade dos seus interventores.

A orchestra dictatorial, que desafinou durante quasi um quadriennio, continuará com as mesmas figuras, desafinando por mais quatro annos!

E tenha-se socego com uma desafinação destas!

*

Diante de tantos abusos, que a historia um dia ferreteará, desnudando factos, acontecimentos e personalidades — levantaram-se na Assembléa varias vozes, clamando neste "deserto de homens e de idéas", na phrase feliz de um dos mais argutos mediuns da Republica Nova, agasalhando no momento talvez o espirito de Benjamin Constant ou quiçá de algum dos fuzilados de 1817.

E' de hontem o protesto do deputado paulista sr. Almeida Camargo, dizendo: "Vejo a aurora do dia de uma outra revolução que vamos fazer."

Entretanto, o feliz dictador ainda não está satisfeito. Habituado a mandar discricionariamente, s. exa. ordenou que o seu ministro da Justiça fosse á Assembléa e, em conferencia com os lideres, dissesse que não acceitaria a presidencia constitucional, se não ficasse autorizado a expedir os decretos-leis que fossem necessarios ao inicio do seu governo.

Isto nunca! E' preferivel que se prolonguem por mais uns mezes os trabalhos da Assembléa, transformada em Camara legislativa. Será um mal, mas impedirá que a dictadura se prolongue, em pleno regime constitucional.

Não somos ratos... E será possivel que entre tres centenas de homens, reunidos numa grande assembléa, como é a Constituinte, não haja um capaz de se encarregar do guizo, isto é, de impedir tantos desmandos?!...

A SAFRA DE CAFE' NO ANNO AGRICOLA 1934-35

RIO, 5 (H.) — Tendo sido rectificada a estimativa referente ao Estado de Pernambuco, o Departamento Nacional do Café faz publico que é a seguinte a sua estimativa para a safra do Brasil no anno agricola 1934-35; S. Paulo, 9.656.000; Minas Geraes, 2.867.000; Espirito Santo, 1.260.000; Estado do Rio, 900.000; Paraná, 220.000; Bahia, ... 202.000; Pernambuco, 200.000; Goyaz, 75.000. Total, 15.370.000.

As licenças para a importação de café brasileiro pelos mercados francezes

PARIS, 5. (H). — O "Journal Officiel" publica a respeito das importações de café um aviso no qual informa que nos termos do acto de 31 de março de 1933 as quotas mensaes de entradas de café descascado e em coco durante o mez de junho de 1934 serão as seguintes: Brasil, 100.000 quintaes; Haiti, 25.000 quintaes; outros paizes, 40.500 quintaes.

A titulo provisorio as licenças de importação serão concedidas nas condições publicadas no "Journal Officiel" de 1.o de abril de 1933.

As quotas do café do Brasil e Haiti attribuidas a cada importador serão calculadas de accordo com a medida mensal das importações effectuadas pelos negociantes durante o anno de 1933.

O excedente das quotas reservadas ao Brasil e ao Haiti será repartido pelo comité inter-profissional, que será criado por acto do ministro de Commercio e Industria.

O sr. Benedicto Valladares é candidato á presidencia constitucional de Minas

Mas parece que o sr. Antonio Carlos é que será eleito

RIO, 5, (A. B.) — Partiu hontem em Bello Horizonte, com destino ao Rio, o interventor Benedicto Valladares.

A viagem estava marcada para o proximo domingo, mas foi antecipada em virtude de informações reservadas idas daqui, segundo as quaes os acontecimentos precipitavam a consideração do problema da presidencia constitucional do Estado, o que interessa ao interventor na qualidade de candidato que é.

O sr. Valladares declara abordar o assumpto francamente com os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos, afim de decidir a sua situação pessoal, ainda que tenha razões para conjecturar que o chefe do governo provisorio o prefira a qualquer mineiro.

Caso, entretanto, se verifique a necessidade de fixar outra candidatura, o sr. Valladares apoial-a-á, providenciando para transferir para outro nome os pronunciamentos por ventura já preparados, como, por exemplo, o que se estava promovendo por parte de alguns elementos para a occasião de sua proxima visita a Uberaba.

Tudo parece indicar, pois, que o interventor Valladares, esperado pela sua conhecida fraqueza em materia de prestigio politico, estará de accordo com os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos.

Podemos affirmar, além disso, que, na ultima reunião da bancada mineira, não se cogitou do sr. Vallares para presidente. O candidato da maioria — coisa já accentuada, favas contadas ao que se diz — é o sr. Antonio Carlos.

Sr. BENEDICTO VALLADARES

AS COMMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO

Emprestando decidido apoio ás commemorações em que se empenhará a Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, por occasião da passagem da gloriosa data 9 de Julho, deram suas adhesões:

Legião Negra — Liga Confederacionista — Batalhão Ferroviario — Batalhão "7 de Setembro" — Brigada Minas Geraes — Batalhão "Bahia" — 1.o B. C. R. — Legião Paulista — Batalhão "Santos Dumont" e Forças da Liga de Defesa Paulista.

O CAPITÃO BLEY ESTA' NO RIO

RIO, 5, (A. B.) — Está no Rio, desde domingo, o capitão Bley, interventor no Espirito Santo.

Veiu, ao que se sabe, tratar de sua eleição á presidencia Constitucional daquelle Estado. Entretanto, a opposição capichaba se organiza poderosamente.

AS COMMISSÕES MIXTAS DE CONCILIAÇÃO

O parecer do dr. Oliveira Vianna

RIO, 5 (H) — O interventor em São Paulo, recentemente, encaminhou ao ministro do Trabalho uma consulta relativa á organização das commissões mixtas de conciliação. Submettido o caso á apreciação do consultor juridico do Ministerio do Trabalho, sr. Oliveira Vianna, este acaba de dar o seu parecer, que foi encaminhado ao interventor em S. Paulo.

Eis o que diz aquelle consultor:

"Em cada localidade ha uma só commissão mixta. Ella conhece todos os dissidios, seja qual for o ramo ou a especialidade economica em que elles se hajam produzido. E' justamente por isto que deve levar sempre o cuidado de, na sua composição, se collocar um representantes de cada grande ramo economico. E' possive' que as circumstancias venham a exigir que se institue para cada ramo de actividades economicas uma commissão mixta; mas, até agora, não chegamos ainda a esta pluralidade ou especificação".

Seis soldados sovieticos transpuzeram a fronteira do Estado Mandchú

KHARBINE, 5 (H.) — Annuncia-se officialmente que 6 soldados sovieticos transpuzeram as fronteiras do Estado Mandchú, ao sul da cidade de Toung-Nig e penetraram na pequena localidade de Tcung-Tai-Chen, a cujos habitantes ordenaram que abandonassem a povoação, sob a ameaça de expulsão "manu-militari" em caso de recusa.

Os actuaes interventores -- resolveu-o a Constituinte -- são elegiveis

Sete deputados repudiam a candidatura do sr. Lima Cavalcanti á presidencia de Pernambuco — O sr. Lacerda Werneck quer o sr. Armando de Salles na presidencia de São Paulo

RIO, 5. (H). — Como noticiámos, a Assembléa Constituinte approvou hontem, por 135 contra 85 votos, o artigo das "disposições transitorias" que torna elegiveis os actuaes interventores nos Estados e no Districto Federal.

A votação foi feita pelo processo nominal. A proposito, observa o "Correio da Manhã":

"Constatou-se, por exemplo, uma scisão na bancada de Pernambuco. Sabe-se que o interventor Lima Cavalcanti é um dos que fazem questão fechada da sua eleição. Não obstante, 7 dos membros da bancada pernambucana opinaram contra a elegibilidade dos interventores, denunciando assim uma attitude hostil á candidatura do actual delegado do sr. Getulio Vargas naquelle Estado. O mesmo acontece em relação á Parahyba. Cinco são os deputados da terra de João Pessoa. Tres votaram contra a elegibilidade e os outros dois não estavam presentes no momento da verificação.

O Rio Grande do Norte, que tem quatro deputados, tres votaram a favor da inelegibilidade, ficando com o interventor apenas um. Quanto a S. Paulo cinco da Chapa Unica não appareceram, isto é, os srs. Plinio Corrêa, Pacheco e Silva, Abreu Sodré, Simonsen e Guaracy Silveira. O unico paulista que votou a favor do sr. Armando de Salles foi o sr. Lacerda Werneck.

Do Paraná todos foram contra.

Da classe dos empregados — conclue o jornal — somente um, o sr. Gilbert Gabeira, votou contra a elegibilidade dos delegados do governo".

A nuvem da guerra que paira sobre a Europa

Lloyd George não tem a menor duvida ácerca do fracasso das negociações do desarmamento

LONDRES, 5 (H.) — O ex-primeiro ministro, sr. Lloyd George, publica no "Sunday Pictorial" um artigo sob o titulo — "A nuvem da guerra sobre a Europa" — em que o chefe liberal declara que não tem a menor duvida sobre a fracasso das negociações do desarmamento e ao mesmo tempo divisa algumas possibilidades de conflicto no mundo. "Todas as potencias estão construindo a arca que as salvará do diluvio proximo, guarnecendo as suas costas e as suas fronteiras com poderosos canhões, no mundo, onde o ruido dos martellos sobe até a estratosphera".

LLOYD GEORGE

Referindo-se mais particularmente á França, o sr. Lloyd George escreve: — "Que aconteceria neste paiz no caso de fracasso da Conferencia do Desarmamento? Não é difficil prever que o ponto de vista dos francezes seria o seguinte: caso fosse necessario abandonar a idéa do desarmamento progressivo no quadro da segurança, e esse é o objectivo da conferencia, e sendo reconhecida a inutilidade dos esforços, assiste a cada paiz o direito absoluto de retomar completa liberdade de acção".

O ex-chefe do governo britannico deixa bem claramente estabelecido que se houvesse um pouco de confiança ainda se poderia salvar o mundo de um desastre certo se, no caso de conflicto, fossem postos em acção todos os meios de distruição de que dispõem os exercitos modernos.

O artigo conclue: "A Inglaterra e os Estados, tratando de accordo, podem impedir o conflicto, mas estes paizes estarão resolvidos a collaborar tão intimamente como é para desejar?

O presidente Roosevelt mandou o sr. Norman Dawes á Europa para prevenir a Sociedade das Nações de que desta vez os Estados Unidos se absteriam de intervir nas querellas européas.

O SR. HENDERSON PRETENDE IR A BERLIM

GENEBRA, 5 (H.) — O presidente da conferencia do Desarmamento sr. Henderson formulou, perante a mesa da Assembléa, em termos um pouco velados, o projecto de ir pessoalmente a Berlim afim de tentar restabelecer relações entre Genebra e o Reich.

O sr. Barthou observou que uma viagem que tivesse por fim conhecer as intenções da Allemanha e approximal-a da França seria inutil, porque o sr. Henderson já fizera tentativa analoga e regressara de Berlim sem ter obtido os resultados esperados. O ministro dos Negocios Estrangeiros da França precisou, porem, que isto não significava de maneira nenhuma que as theses francezas e allemãs fossem irreconciliaveis. Accentuava, pois, de toda boa vontade a idéa de fazer nova tentativa de prolongar, extendendo a outras materias, o accordo realizado na difficil questão do Sarre, porque se fosse possivel um accordo com a Allemanha, a França o acceitaria com a mais absoluta boa-vontade.

O sr. Barthou achava, porem que se tinham enganado aquelles que podiam suppor que existia recentemente contradicção irreductivel entre as propostas inglezas e francezas e precisou que aos dois grandes paizes assistia o direito de exprimir livremente a sua opinião, o que tinham feito em tons differentes, mas a leitura da respectiva documentação tinha demonstrado que no fundo estas differenças não eram de natureza a criar opposição de doutrina.

Por fim, os srs. Barthou e Aloisi, da Italia, declinam do convites do sr. Henderson para formar um amplo comité de redacção que procurasse obter uma resolução unanime depois do exame das diversas suggestões apresentadas, receiando que semelhante comité os obrigasse a renunciar a algumas das revindicações essenciaes.

O AUTOR DO ARTIGO 14 E' O SR. LEVY CARNEIRO

RIO, 5, (A. B.) — Sabe-se, finalmente, que o sr. Levy Carneiro é o autor do combatido artigo 14. A proposito, diz um matutino:

"Este, sim, é o "pae" da criança e a elle devem se dirigir todas as queixas dos srs. Mauricio Cardoso e Daniel de Carvalho.

A criança é menor e, como tal, não tem responsabilidade de ter nascido feia"...

-

Os aviadores chegaram illesos a Therezina

THEREZINA, 5 (H) — Os pilotos militares, cujo avião soffreu hontem um desastro no interior do Estado, chegaram illesos a esta capital. O apparelho foi deixado na praça Padre Sampaio, em Livramento, com uma pequena avaria.

RIO, 5 (H.) - "O Jornal" diz-se informado de que foi hontem assignado pelo chefe do governo provisorio o decreto que concede indulto aos irmãos Gracie

O banquete em homenagem ao sr. Luiz Alves de Almeida

UM ASPECTO DO BANQUETE OFFERECIDO AO SR. LUIZ ALVES DE ALMEIDA

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 20 horas, o banquete offerecido em homenagem ao dr. Luiz Aves de Almeida, presidente do Clube Commercial.

Ao "agape" compareceu um grande numero de socios daquelle clube amigos e admiradores do homenageado, tendo feito uso da palavra para saudal-o e offerecer-lhe aquella festa o dr. Aureliano Leite, que exaltou a figura do dr. Luiz Alves, no tempo em que enaltecia a acção desenvolvida pelo Clube Commercial, na preparação e durante o movimento constitucionalista de 32.

Em seguida, o dr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito da capital, agradeceu em nome do homenageado aquella demonstração de sympathia e estima de seus amigos.

O escriptor Jayme Adour da Camara, pronunciou tambem um breve discurso de saudação ao dr. Luiz Alves de Almeida.

Seguiu-se, depois, o baile de galas, com que o Clube Commercial commemorou o anniversario de sua fundação.

Programma para hoje da P-R-A 5 "Radio S. Paulo"

19,00 — Discos variados.
19,15 — Programma pela orchestra, sob a direcção do maestro Brenno Rossi.
19,30 — Hora nacional.
20,00 — O que vae pelo mundo — Vultos paulistas: d. Catharina de Góes — Canto por Maria Antonietta.
20,15 — São Paulo antigo.
20,30 — Chronica do locutor — Orchestra de salão PRA 5...
20,45 — Canto por Celetsino Paravanti.
21,00 — Discos selectos.
21,15 — Programma variado — Trio original — Maria Antonietta.
21,45 — Programma especial.
22,00 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Programma variado.
22,45 — Programma variado.

Radio Educadora Paulista

CONCURSO DE PIANO DA HORA INFANTIL DA P.R.A-6

Verificado o grande successo do ultimo concurso de piano, organizado pela Radio Educadora Paulista, pela sua Hora Infantil, resolveu a direcção da P.R.A-6 fazer executar o terceiro entre crianças de treze annos de idade, no maximo.

Esse concurso, que constará da execução de duas peças, a primeira "Invenção n.o 6, de Bach" a duas vozes, e a segunda uma peça de livre escolha, será realizado no penultimo domingo do mez corrente, ou seja no dia 17 de junho.

A esse concurso podem concorrer todas as crianças de São Paulo, bastando que ellas se inscrevam nos escriptorios da Radio Educadora Paulista, sem o que não se permittirá o seu ingresso a essa competição.

O jury para esse concurso é constituido de professores do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

As inscripções podem ser feitas desde hoje nos escriptorios da P.R.A-6, á rua Felippe de Oliveira, 1 9.o andar.

PROGRAMMA PARA HOJE

10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas — 11,30 ás 12,30 hs. — Programma de discos. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16,30 ás .. 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado — 20,00 ás 20,15 hs. — Canções brasileiras pelo Pilé. — 20,15 ás 20,30 hs. — Musica leve pela orchestra. — 20,30 ás 20,45 hs. — Canto pela srta. Aurora Lascala Viggiano. — 20,45 ás 21,00 hs. — Srta Irma D'Ugo e solos de banjo pelo Garoto. — 21,00 ás 21,15 hs. — Hippolyto Basilio — Solista de piano. — 21,15 ás 21,30 hs. — Tenor João Cibella — Canto. — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,40 hs. — Notas sobre assumptos financeiros da semana, por Mario Beni. — 21,40 ás 21,50 hs. — Canções allemãs por Maria Felman. — 21,50 ás 22,00 hs. — Orchestra. — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

D. SEBASTIÃO LEME telegrapha á mãe do sr. Oswaldo Aranha

PORTO ALEGRE, 5 (H) — A sra Aranha, mãe do ministro Oswaldo Aranha, recebeu de d. Sebastião Leme o seguinte telegramma: "Rio — Agora que para bem do Brasil foram incorporados á Constituição todos os postulados catholicos, não posso esquecer o nome venerando de v. exa. que, desde á primeira hora, foi apostola incançavel da rechristianização das nossas leis. Com votos e bençãos por N. Senhor. (a) Sebastião, cardeal arcebispo".

O CASO HERMES COSSIO

Um telegramma do sr. Flores da Cunha ao ministro da Justiça

PORTO ALEGRE, 5 (H.) — O interventor Flores da Cunha declarou á imprensa que telegraphou ao ministro da Justiça, sr. Antunes Maciel, pedindo que se empenhasse junto á policia afim de ser publicado o inquerito sobre o caso de Hermes Cossio, pois o retardamento dessa publicação só poderá prejudicar aquelles que nada temiam.

Atravessando sertões, passando sêde e fome, vieram da Bahia a São Paulo á pé

Cento e cinco dias de peripecias! — Victimado pela febre, um dos elementos da familia desamparada, veiu a fallecer durante a viagem — O que a nossa reportagem ouviu da familia retirante

O dr. Valentim de Queiroz, autoridade da 10.a delegacia policial, em serviço na Central, logo providenciou para que fosse fornecido aos infelizes brasileiros, um passe para a Estação de Promissão, na linha Noroeste.

Seriam 12 horas de hontem, quando um homem robusto, de estatura média, acompanhado de uma mulher morena, baixa, e uma criança de dois annos, entrava no portão principal da Central de Policia.

Os presentes entreolharam-se. O aspecto daquella familia era de visivel decadencia.

O homem, então, adeantando-se de sua familia acercou-se de um grupo e indagou meio desconfiado:

— Disseram-me que aqui se dá Passes, é verdade?

— E' aqui mesmo — affirmou alguem, indicando em seguida a sala do delegado de plantão.

Caminhando para o local indicado o homem procurou se entender com o dr. Valentim Queiroz.

UMA HISTORIA COMPLICADA...

João Evangelista tem 36 annos. E' robusto. Tendo como profissão a de lavrador, Evangelista, na cidade de Cachoeira de S. Felix possuia 5 alqueires de terra.

Tendo depois conhecido Maria de Jesus que tinha 18 annos, Evangelista não demorou em desposal-a.

A vida era, em commum, um oceano de felicidades. Cultivando a sua terra João, dahi, conquistava o conforto para o seu lar.

Tempos decorridos, bateram á porta do casal. Uma ordem de despejo, então, acompanhava uma turma de caboclos armados, obrigando-o a abandonar aquella propriedade. Alguem dizia ter sido mandado pelo cel. Henrique Alves e a ordem teria de ser cumprida.

O casal, que já possuia duas lindas crianças, tivera que abandonar o casebre, em pouco tempo.

Desapropriado assim estupidamente, sem uma justificação plausivel, o pobre lavrador viveu minutos de dolorosa interrogação.

QUE FAZER, COM A SUA FAMILIA?

João Evangelista, sua mulher e dois filhos, expulsos de sua propria casa e da sua lavoura, unico arrimo com que mitigava a fome de seus filhos o lavrador teve, após meditar muito, de abandonar Cachoeira de S. Felix.

105 DIAS DE VIAGEM A PE'

Partindo da sua cidade, isto é, Cachoeira de S. Felix, na Bahia em 15 de Fevereiro deste anno, João Evangelista introduziu-se corajosamente no hinterland brasileiro, atravessando com os seus, desprotegidos, sem recursos, todas as peripecias que são peculiares á essas aventuras.

Em palestra com o reporter do "Correio de S. Paulo", Evangelista prestou as declarações acima e mais as seguintes:

Quando era necessario atravessar um rio, como o Moganga, Evangelista carregava ás costas os dois filhos, emquanto a mulher transportava a bagagem, isto é, um grande sacco que continha panellas, latas, facas e varios objectos de uso, ainda mais um grande amarrado de roupas, na maioria esfarrapadas que cobriam o corpo friorento e todo mordido de mosquitos, das lindas criancinhas — duas andarilhas precoces!

Após longas noites de viagem, os retirantes alcançaram a cidade de Montes Claros.

FOME E SEDE

Evangelista, após servir-se de um cafezinho, em companhia do redactor do "Correio de S. Paulo", continuou ainda a palestra, historiando a sua perigosa travessia Bahia S. Paulo.

Chegados a Montes Claros os caminheiros encontravam-se exhaustos. A fraqueza já lhes dominava o organismo. As crianças ainda resistiram até ali seus maiores novidades.

Talvez a Obra Divina os ajudasse para proseguir tão dura travessia sem um registro de maior importancia, a não ser o cansaço, ou uma eventual deficiencia de viveres.

Na cidade mineira Evangelista procurou alguns commerciantes a quem expoz a sua situação.

Embora tivessem deante de si um quadro desolador, que traduzia a mais viva expressão da miseria, esses negociantes negaram-lhes qualquer auxilio.

Conseguiu, entretanto, guarida em casa de uma familia pobre. Ali foi-lhe fornecido alguma coisa com que puderam matar a fome das duas criancinhas.

*

Após ter passado a capital mineira, onde nada conseguira, Evangelista seguiu com a sua comitiva para Juiz de Fóra. Ali soffreu, com sua mulher, um grande desastre: morreu o seu filhinho João, atacado de febre palustre.

Foi esse um golpe que quasi o deanimou para proseguir a dolorosa caminhada.

Dispondo de algum recurso adquirido em serviços avulsos que havia feito numa fazenda de Monte Claros Evangelista providenciou para que fosse feito o enterramento do seu filhinho.

Transportando a filha nas costas e a mulher de lado conduzindo os apetrechos necessarios Evangelista pisou no territorio fluminense, alcançando Barra do Pirahy.

NE'GO!...

Na cidade fluminense Evangelista encontrou as portas hermeticamente cerradas. Ali até uma gotta de agua negaram, intransigentemente. Soffrendo a fome implacavel, em companhia dos seus Evangelista, sempre demonstrando grande força de vontade rumou, finalmente para o Estado de S. Paulo.

Já desprevenido de calçados Evangelista caminhou descalço conforme constatou a reportagem do "Correio de S. Paulo", estarem os pés do infeliz chefe de familia horrivelmente inchados e cheios de ferimentos.

Maria de Jesus conversando com o reporter confirmou as declarações do seu marido e accusa como autores de sua desgraça os homens que, violentamente lhes tomaram o terreno de Cachoeira de S. Feliz.

*

Indagamos-lhe acerca da vida economica do interior bahiano e ella nos respondeu:

— O cacau esteve custando apenas de 4$500 a 5$000 a arroba o que muito difficultou o lavrador, cujo ordenado não passava de 1$500 por dia!

JOÃO EVANGELISTA quando falava á reportagem do "Correio de S. Paulo". A' esquerda, Maria de Jesus que tem nos braços a sua filha Maria

A Delegacia de Costumes vae agir contra os perturbadores da bôa moral

Como será posta em pratica essa attitude da nossa Policia

Nos moldes da nossa missão jornalistica se enquadra o dever indeclinavel, que temos, de zelar pelo bem-estar, pelo decoro e pelo socego publico, defendendo as prerogativas e direitos, que, dahi derivados, assistem ao povo.

A' policia, como é sabido, é que incumbe, na maior parte, a execução dessas obrigações. Tendo a sua actividade dividida em dois campos distinctos de acção, — a preventiva e a repressiva — no ambito da primeira, por ser a mais importante, devem as autoridades policiaes empregar os seus maiores esforços, a par de muito zelo e dedicação, para que não venham a perecitar as prerogativas e direitos populares, a que acima alludimos.

Porisso, sempre que as autoridades policiaes, por descaso ou por qualquer outra causa indesculpavel, descurarem dos seus deveres para com o povo, seremos os primeiros a profligar-lhes o procedimento.

Entretanto, quando reconhecemos que as mesmas, com efficiencia, vêm desempenhando as suas obrigações, seremos, tambem, sempre os primeiros a ministrar-lhes os nossos applausos.

Neste ultimo caso, estão as dignas autoridades da Delegacia de Costumes, á frente da qual se encontra o dr. Costa Netto. Ultimamente esta delegacia vem realizando, com proveitosos resultados, um trabalho tenaz de policia preventiva, principalmente, a que nos reportámos em uma das nossas ultimas edições.

Agora, soubemos que, além da campanha movida contra os exploradores do lenocinio, da intentada contra os curandeiros e macumbeiros, e da fiscalização contra os casaes de namorados que, procuram, á noite, os lugares ermos, para attentarem contra a moral, as autoridades da Delegacia de Costumes vão desenvolver intensa campanha contra os "bolinas" que infestam as ruas do Triangulo e outros pontos de grande movimento, principalmente nos de espera de bondes.

Os "bolinas", em geral são mocinhos bem trajados, os alcunhados "almofadinhas" que, como degenerados que são, procuram, para dar vasão aos seus sentimentos amoraes, tangenciar e palpar os corpos das mulheres e, ás vezes, quando isto não lhes é possivel, se contentam em dirigir-lhes ditinhos e gracejos picantes, acompanhados, não raro, de gestos e palavras immoraes.

Como vêm os leitores, os "bolinas" constituem uma verdadeira praga social e são tão numerosos e atrevidos que, hoje em dia, uma senhora ou uma senhorita difficilmente consegue atravessar uma das ruas do Triangulo sem ser molestada por um desses "piratas".

O sub-chefe Norberto, da Delegacia de Costumes, já destacou os melhores "sherlochs" daquelle departamento policial, para, sob as ordens do inspector Egydio, dar caça aos "bolinas".

Aguardemos, portanto, os resultados dessa nova e meritoria campanha.

A Sociedade Harmonia de Tennis venceu o campeonato da 2.ª divisão da Federação Paulista de Tennis

Com a sua victoria sobre o Clube A. Paulistano por 3 a 2, a Sociedade Harmonia de Tennis venceu brilhantemente o campeonato inter-clube da 2a. Divisão da Federação Paulista de Tennis, sem nenhuma derrota. Defenderam as cores da Sociedade os seguintes tennistas:

Eddy Crissiuma (cap.), Theotonio Piza de Lara, Emmanuel Klabin, Henrique Toledo Lara, José Reusing Filho e mais, Maercio Munhós e Waldemar Lerro.

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados: — Tennis Clube de Santos, vencemos por 5 a 0, Clube A. Paulistano "B" por 4 a 1, São Paulo F. Clube, por 3 a 2, São Paulo A. Clube por 5 a 0, S. C. Germania por 4 a 1, Tennis Clube Paulista dor 3 a 2, e o Clube A. Paulistano "A" por 3 a 2.

UM PADRE A'S VOLTAS COM A POLICIA

Quiz envenenar o arcebispo de Bello Horizonte!

RIO, 5. (A. B.) — O delegado de Roubos e Falsificações do Serviço de Investigações da Policia do Estado de Minas Geraes solicitou as necessarias providencias á policia desta capital no sentido de tomar declarações do padre José Maria de Castro com relação ao facto pelo qual está sendo devidamente processado pelas autoridades policiaes daquelle Estado, accusado de haver, por meios fraudulentos, levantado a quantia de 12:000$000 da filial do Banco Pelotense, em Minas, com uma nota promissoria emittida em seu favor pelo reverendo Joaquim Dias dos Santos.

Esse mesmo padre Castro está sendo accusado, ha muito, de ter tentado de envenenar o arcebispo de Bello Horizonte.

"Revolução na panella" — Walter Krohel

Trata-se de um livro util e instructivo, pois que servirá de guia para uma alimentação consciente, orientando-a segundo normas mais naturaes.

Nelle estarão compendiados os resultados das pesquizas scientificas mais modernas, mostrando, ao mesmo tempo, o caminho para aproveitar essas lições na vida pratica, o que representa uma verdadeira revolução em nossa arte culinaria.

Os livros actualmente existentes não preenchem esse duplo fim; scientificos, são exclusivamente theoricos e o leigo nenhum proveito pode delles tirar; praticos, não respeitam a sciencia alimentar procurando apenas satisfazer o paladar.

Hoje que, na Europa e na America do Norte, o vegetarismo bem orientado é tido como a alimentação do homem moderno e toma na reforma alimentar um lugar preeminente entre a parte mais culta da população, é de esperar neste volume o guia que faltava em lingua portugueza.

SOCIAES

Anniversarios

Menina BETTY

Transcorre hoje o anniversario natalicio da galante menina Betty, filha do sr. Emilio Arcuri e de sua esposa, d. Albertina Strangoli Arcuri.

ALDO SANCHO

Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio, o sr. Aldo Sancho, nosso antigo companheiro de trabalho, que por muito tempo desempenhou com criterio e esforço a funcção de auxiliar da secção de publicidade desta folha.

O sr. Aldo Sancho foi, no dia de hontem, muito felicitado por pessoas de sua familia e por amigos intimos de sua casa.

Casamentos

Realizou-se, nesta Capital, o enlace matrimonial do dr. Rubens Cordeiro Leite, medico nesta Capital, com a srta. Celeste Scaciota, filha do sr. Raphael Scaciota, já fallecido, e de d. Laura Scaciota.

Paranympharam, o acto civil, pelo noivo, o sr. Cyro Cordeiro Leite e senhora e no religioso o sr. Argeu Cordeiro Leite e senhora; pela noiva, no civil, o dr. Jonas Pompeia e senhora e no religioso o sr. Edmundo de Toledo e senhora.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para a Argentina.

Homenagens

HOMENAGEM AO DR. ALFREDO ELLIS E DEMAIS MEMBROS DA LIGA CONFEDERACIONISTA

Finalmente hoje realiza-se ás 20 horas no Luna Parque Antactica o jantar em homenagem ao dr. Alfredo Ellis e demais membros da directoria da Liga Confederacionista.

FALLECIMENTO

D. Maria G. de Barros — Falleceu hontem nesta capital, ás 16 horas e meia, a sra. d. Maria da Gloria Rangel de Barros, pertencente a antiga familia de Guaratinguetá e esposa do sr. Antonio Rangel de Barros França, funccionario do Instituto do Café. A finada, que era filha do major Victoriano Pereira de Barros e de d. Jacyntha França Barros, já fallecidos, e irmã da sra. d. Francisca de Barros Barbosa e sr. João Pereira de Barros, residentes em Roseira e José de Barros França, funccionario federal aposentado residente nesta capital, deixa os seguintes filhos: Victoriano Rangel de Barros França, casado com d. Apparecida Pires de Barros; Odilon de Barros França, casado com d. Luiza Chaves França, Nelson Rangel de Barros, casado com d. Carmen Castilho de Barros; Maria da Conceição Barros Azambuja, casada com o sr. Antonio Azambuja Junior e as senhoritas Maria da Gloria e Maria Olida.

A finada deixa ainda seis netas, todas menores. O enterramento se realizará, hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua dos Trilhos n.o 90 (Mooca), para a necropole do Braz.

CORREIO DE S. PAULO
Propriedade da Emp. "CORREIO DE S. PAULO" Ltda.
—o—
Gerente: RENATO PACINI
—o—
A Direcção do "CORREIO DE S. PAULO" não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos collaboradores que têm ampla liberdade em seus artigos assignados.
—o—
Toda a correspondencia commercial deve ser dirigida á Gerencia.
—o—
ASSIGNATURAS
Semestre ... ... 25$000
Anno .. .. 40$000
AGENTES EM TODO O ESTADO

Festas e bailes

"NOSSO CLUBE"

A primeira vesperal dessa fina sociedade

Será realizada no proximo dia 17, domingo, a primeira vesperal que o "Nosso Clube", a fina sociedade que foi fundada no dia 23 de maio, offerece aos seus associados e convidados. Esta festa que já está despertando um interesse fora do commum dos meios recreativistas da nossa melhor sociedade, terá lugar nos luxuosos salões do Trianon e terá á abrilhantal-a o Jazz de Otto Wey.

Os convites serão distribuidos por estes dias.

PIC-NIC DO C. D. R. ROYAL EM SANTOS

A medida que se approxima, augmenta consideravelmente o numero de pessoas que seguirão com a comitiva que o Centro Dramatico e Recreativo Royal, no dia 17 de junho, irá a Santos, fazendo realizar nos locaes aprazíveis do Restaurante Bella Vista, praia José Menino, um formidavel pic-nic, ao som da Corporação Musical Operaria da Lapa, no seu numero effectivo de 45 musicos, sob a regencia do maestro Vivente Santoro.

A comitiva seguirá em trens especiaes, e, em Santos haverá bondes especiaes que transportarão os componentes do Royal, aos locaes do picnic, escolhidos e alugados.

Haverá diversas provas na praia entre senhores e senhoritas em disputa de valiosos premios offerecidos pela directoria do Royal.

As passagens, poderão ser procuradas na secretaria do Royal, todas as noites das 20 ás 23 horas, e nas matinées domingueiras das 15 ás 23 horas, sendo que a sua séde está installada á Rua Lopes Chaves, 31.

BAILE A' CAIPIRA — SÃO JOÃO —

Para o proximo dia 23 de Junho, vespera de S. João, o Royal, o rei dos carnavaes paulistas, levará a effeito em sua séde social á Rua Lopes Chaves, 31, das 21 horas em diante, um formidavel Baile á Caipira, ao som de duas orchestras sob a regencia do maestro Paschoal de Lascio, no numero de 18 figuras, que tocarão nos dois salões da séde, que nesse dia apresentar-se-á, toda enfeitada a estilo da roça, não faltando nada, até quentão haverá.

Os convites estão sendo procurados na séde do Royal, á Rua Lopes Chaves, 31, todas as noites das 20 ás 23 horas.

CHURRASCO

Está aberta, na séde do Centro Gaucho, á rua Florencio de Abreu, n.o 14, sobr., a inscripção para o grande churrasco, que se realizará, domingo, 10 do corrente, no Parque Jabaquara, devendo encerrar-se a mesma, no dia 8 deste, á noite.

Durante o churrasco, que é offerecido á sociedade paulistana, e constituirá uma festa campestre de confraternisação, haverá varias surprezas, e baile ao ar livre, tocando o jazz da Força Publica de São Paulo.

NOVO CENTRO ESTUDANTINO

A commissão de estudantes que, sob o patrocinio do sr. José Mansur, resolveu lançar as bases de um novo centro estudantino, promoverá seu baile inaugural no proximo sabbado, dia 9, ás 21 horas, em sua séde social provisoria no Parque Anhangabahu, 52- 3.o andar.

A commissão é a seguinte: José Mansur, Antonio Franco, Paulo Franco, Lino Gomes e Armando Iezzi.

Os convites poderão ser procurados de amanhã em diante nos seguintes lugares. Ao Bello Brunel e no "Trocadero" ambos na Praça Patriarcha, Centro das Malhas á rua Sta. Ephigenia, 26, com o sr. Lino, e na séde social das 14 ás 23 horas, com a commissão ou com o sr. Moura.

PORTUGAL CLUBE

Nos salões do Portugal Clube, no predio Martinelli, a nova directoria do Orpheão Portugal realizará no dia 30 do corrente, ás 22 horas, um grande baile caipira-lusitano.

O baile de São Pedro que o Orpheão Portugal está organizando vae constituir um successo porque é a primeira vez que se realisa nesta capital um baile desse genero.

A distribuição de convites começará dentro de poucos dias.

FALLECIMENTOS NO RIO

RIO, 5 (H) — Noticia-se o fallecimento nesta capital da sra. Virginia Camacho e da viuva Francisca Augusto Feitoso.

EXPEDIENTE

Solicitamos aos nossos annunciantes a fineza de só effectuarem a liquidação de suas facturas com o nosso cobrador autorizado, do qual deverão exigir a prova de identidade.

Em torno da questão do Chaco

O Comité dos Tres da Liga das Nações realizou mais uma reunião

GENEBRA, 5 (H.) — O Comité dos Tres, encarregado do Conflicto do Chaco, effectuou mais uma reunião para estudar a questão do embargo á exportação e venda de armas á Bolivia e ao Paraguay. Depois de longo exame da situação creada pelo recurso ao artigo 15 do Pacto da Sociedade das Nações, interposto pelo Governo de La Paz, os juizes consultados sobre a materia declararam que o embargo não applicavel sob o regimen do referido artigo sem previa definição das responsabilidades que incumbe a um e outro dos combatentes.

Sobre o imperio do artigo 15 o embargo adquire, ademais, segundo a opinião dos juristas, caracter de sancção. Em vista do parecer dos juristas o comité resolveu esclarecer o problema sob o seu aspecto politico num debate que tomaram parte todos os membros do Comité e, a titulo consultivo, o representante da Argentina no Conselho, sr. Cantilo. Ficou resolvido encontrar a forma de systematizar as adhesões até agora recebidas á proposta de embargo, medida esta que, dessa maneira, tomaria a forma de resolução adoptada por acto expontaneo dos differentes paizes, sem que implicasse na execução das medidas previstas pelo artigo 19. Não foi todavia, possivel chegar a accordo sobre a redacção do texto definitivo da resolução, porque as communicações recebidas pela Sociedade das Nações relativas ao embargo da venda e exportação de armas para os belligerantes, differem muito uma das outras. Uma dellas representa como questão prévia, a applicação do embargo por certo numero de paizes que menciona nominalmente, entre os quaes figuram o Japão e a Russia, que não foram consultados anteriormente e até agora não deram indicação alguma sobre a sua attitude nesta questão.

Em um dos anti-projectos discutidos na mesma sessão, observa-se que alguns paizes, inclusive o Brasil, os Estados Unidos, a Argentina, a Suissa e a Suecia, já tinham applicado certas medidas relativas á venda e exportação de armas para os belligerantes.

O delegado argentino observou que a Argentina não tinha applicado "certas medidas" mas sim todas as medidas conformes com as disposições de Haya sobre a materia. Por fim foi resolvido adiar a discussão, afim de preparar novo texto que consigne as opiniões formuladas nesta reunião.

Informação que merece fé assegura que a Argentina e o Chile applicariam, como os demais Estados, o embargo á exportação e reexportação de armas, sem que isso implicasse na modificação do que estipula o tratado entre o Chile a Bolivia, relativo á inteira e permanente liberdade de transito pela estrada de ferro Arica-La Paz, nem modificação do regimen de livre-navegação no Paraná.

Quanto á applicação pratica do artigo 15, uma, de cujas disposições preliminares estabelece a apresentação pelas partes de uma exposição detalhada dos antecedentes e desenvolvimento do conflicto, o representante do Paraguay communicou officialmente que o seu governo acha que não poderá preencher esse quesito antes de mez e meio. Então seria enviado perante o Conselho pelo governo paraguayo importante delegação.

O GENERAL FLORES DA CUNHA pretende partir para o Rio no dia 20

RIO, 5 (A. B.) Segundo o "Correio da Manhã", o general Flores da Cunha pretende embarcar para o Rio no proximo dia 20, de avião, afim de assistir á posse do sr. Getulio VVarges.

—*—*—

A ESCRIPTORA JULIA AZEVEDO chega hoje ao Rio

RIO, 5 (H) — Pelo "Hingland Brigad", chega hoje a esta capital a escriptora e theosopha sul-americana Julia Acevedo de la Gama, presidente da Federação Theosophica Sul-Americana, que aqui vem assistir ao 4.o Congresso Theosophico Sul-Americano, a realizar-se de 18 a 21 do corrente.

A MARINHA NADA TEM A OPPOR

RIO, 5 (H.) — Em resposta a um aviso do seu collega da Viação, em que a Sociedade Anonyma Air do France pede seja concedida permissão para executar trafego aereo internacional sobre o territorio brasileiro nas mesmas condições em que foi attendida por este ministerio a Pan-American Airwys Incº, o sr. almirante Protogenes Guimarães declarou que a Marinha nada tem a oppor quanto ao que é requerido pela citada companhia.

—*—*—

SERA' RESOLVIDO HOJE O CASO DOS IRMÃOS GRACIE?

RIO, 5 (A.V.) — Parece que será hoje revolvido o caso dos irmãos Gracie. Assevera-se que o chefe do governo provisorio, assignará talvez hoje mesmo, um decreto indultando-os da pena a que foram condemnados pela corte de appellação.

Brilhante decisão do dr. Alcides de Almeida na acção movida pela "A Gazeta" contra a Fazenda do Estado

AQUELLES NOSSOS CONFRADES TIVERAM GANHO DE CAUSA NO PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO FEITO, EM VIRTUDE DO EMPASTELLAMENTO DE QUE FORAM VICTIMAS, EM OUTUBRO DE 1930

Vistos etc. etc.

1 — O dr. Casper Libero proprietario da "A Gazeta", vespertino que de ha muitos annos se publica nesta Capital, propoz a presente acção ordinaria contra a Fazenda do Estado de São Paulo para haver desta, com os juros da mora e custas, a importancia de Rs. 2.745:747$388, a titulo de indemnização, e ainda, vinte por cento sobre essa importancia, para honorarios de advogado.

Expõe o Autor, além do mais que se lê no libello e em suas razões: que, sciente dos factos que se desenrolavam na Capital da Republica desde a madrugada de 24 de outubro de 1930 e de que, conhecidos esses acontecimentos, se iniciaram nesta Capital manifestações com intuitos de aggressão e assalto reiterara, pessoalmente, ao dr. Mario Bastos Cruz, então secretario da Justiça — posto em que se manteve até a madrugada de 25 desse mesmo mez de outubro — o pedido, já anteriormente feito por interpostas pessoas, de garantias para a defesa do seu jornal "A Gazeta", sendo-lhe promettidas taes garantias;

que:

"não obstante esse pedido de garantias, promettidas mas não fornecidas, não obstante continuar a manutenção da ordem publica entregue as autoridades do Estado, e á sua Força Publica não obstante estar a policia civil e militar apparelhada para a defesa ao menos da propriedade alheia, pois só no Quartel da Guarda Civil, a dois passos do jornal, existiam cerca de quasi mil praças, foi "A Gazeta" situada á rua Libero Badaró, 4 e 4 sobrado atacada pelos populares manifestantes, resultando desse ataque, a depredação, o saque e o incendio do mesmo jornal, a sua destruição emfim, attingindo esses damnos: as installações de linotypos, paginação, gravação, composição, etc., installadas no primeiro subterraneo; machinas impressoras da rotogravura e do diario e apparelhos refrigeradores, installados no segundo subterraneo; balcão, redacção da secção de esporte, copiação, camaras escuras e officinas de clichés installadas no andar terreo; salão nobre, redacção, deposito, archivo administração, cobreação, gerencia, etc. no primeiro andar; gabinete photographico, secção photographica de rotogravura e varias salas esvasiadas no 2.o andar; e quanto continha no terceiro andar, composto de cinco commodos, tudo como resulta da vistoria "ad-perpetuam rei memoriam" que esta acompanha";

que, diante dos factos expostos, é indubitavel achar-se a Ré na obrigação de lhe indemnizar os damnos causados que

"foram regularmente constatados e avaliados na vistoria e arbitramento já procedidos e, importam em dois mil setecentos e quarenta e sete mil tresentos e oitenta e oito réis (Rs. 2.745:747$388) que é a indemnização devida pela Ré ao Autor, accrescida da verba de 20 o|o (vinte por cento) sobre o seu total para pagamento de honorarios de advogado, visto tratar-se de damno resultante de acto illicito."

2 — A Ré, Fazenda do Estado de São Paulo, apresentou a contestação de fls. 149-156, que, adeante será apreciada.

3 — Replicada por negação, foi a causa posta em prova. O A. produziu oito testemunhas, e, a Ré, cinco. Arrazoaram as partes e satisfeitas as exigencias fiscaes, vieram os autos conclusos para a sentença.

4 — E tudo examinado e ponderado:

Improcede a preliminar da defesa.

A prova não deixa duvida de que por occasião dos factos que deram lugar á presente acção, se achavam no poder as autoridades estaduaes. Ellas proprias isso confessam. Deu-se o assalto ás 14 horas do dia 24 de outubro de 1930; só na madrugada de 25 seguinte essas autoridades deixaram seus cargos. A 25 o que houve mais, no dizer da 7.a testemunha, a fls. 177, foi o transporte de alguns objectos que na vespera não haviam sido carregados e pequeno incendio em parte dos objectos que haviam sido atirados á rua.

Inutil, pois, discutir-se a responsabilidade do Governo Federal.

5 — A these principal do A., que aliás não é negada pela Ré, é affirmada pela legislação, doutrina e jurisprudencia, o que está perfeita e exaustivamente demonstrado nas razões do Autor, ás quaes foram incorporados notabilissimos pareceres dos justamente aureolados jurisconsultos nossos Epitacio Pessoa, Mendes Pimentel, Azevedo Marques, Plinio Barreto Paulo M. de Lacerda e Peretrello de Carvalhosa, nomeados na ordem em que seus pareceres figuram nas razões.

Nenhuma duvida pode haver, quando a lei diz:

a) "A Constituição assegura a brasileiros e a estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes" á liberdade, á segurança individual e "á propriedade" (Const. Fed., art. 72).

b) "O Estado de São Paulo, "assegura", no seu territorio e nos limites da sua competencia, a "effectividade dos direitos e garantias" que a Constituição da Republica reconhece e confere a nacionaes e estrangeiros". (Const. do Estado de São Paulo, de 1929).

c) "As pessoas juridicas de direito publico "são civilmente responveis" por actos dos seus representantes que nessa qualidade causem damno a terceiros, procedendo de modo contrario ao direito ou "faltando a dever prescripto por lei", salvo o direito regressivo contra os causadores do damno". (Cod. Civil, art. 15).

d) "Aquelle que, por acção ou "omissão voluntaria, negligencia, ou imprudencia, violar direito, ou causar prejuizo a outrem, fica obrigado a reparar o damno..." (Cod. Civ. art. 159).

"Faltando a dever prescripto por lei", qual o de "assegurar" a "effectividade" do direito de propriedade, "no seu territorio e nos limites de sua competencia, e de sua obrigação, para o que tinha á sua disposição a força publica, mantida pelos impostos que arrecada, a Ré incidiu na responsabilidade civil pelos damnos causados e que resultaram de sua omissão voluntaria de dar as garantias reclamadas e a que estava obrigada.

6 — Pretende, entretanto, a Ré, como allega no item 9.o da contestação que, não havendo omittido "as diligencias e medidas a seu alcance, adequadas e efficientes", senão porque, achando-se a quasi totalidade da força publica nas frentes de combate e não dispondo os poucos homens que se achavam nesta capital do necessario armamento, não lhe era possivel fazer face á multidão immensa que se entregava a manifestações publicas, occorrendo no caso "a figura chamado "caso fortuito" ou "força maior", extinctiva da obrigação...".

Mas, o contrario disso, ou melhor, o contrario de tudo isso é que está exhuberantemente provado nos autos.

A Ré tinha, de sobra, "meios adequados e efficientes" não só para repellir o assalto á propriedade alheia, como ainda para impedir sua tentativa. Não os empregou porque não quiz, incorrendo em omissão voluntaria de obrigação sua iniludivel. Nem sequer esboçou o menor gesto de defesa á propriedade assaltada, não obstante o aviso prévio, não obstante a promessa de garantias. Chega o A. a dizer:

"Que o assalto, a depredação, o saque e incendio foram assistidos por guardas civis do Estado" que, no dizer do jornal "Estado de São Paulo" de 25-X-1930, por terem assistido impassiveis ao assalto do jornal, não intervindo foram acclamados pelos populares" (item X, fls. 8).

Nenhuma providencia foi dada ou sequer tentada pelas autoridades publicas no sentido de ser evitado o assalto ao jornal.

E' o que, sem contestação possivel, resulta de toda a prova colhida.

Só a Guarda Civil tinha, aquartelados e de promptidão em sua séde — situada em grande proximidade d'"A Gazeta" — de oitocentos a mil homens, dos quaes "achavam-se armados e organizados em batalhão de guerra, cerca de quinhentos e os demais armados uns de fuzis Mauser regulamentar e outros de Winchester", "além disso possuia a Guarda nesse dia vinte e quatro, tres metralhadoras". E' o que affirma a testemunha dr. Antonio Pereira Lima, que, então, exercia as funcções de director da Guarda Civil, melhor do que ninguem ao par dos negocios desta e testemunha essa acima de qualquer suspeição.

Seu depoimento é confirmado pelo dr. Durval Villalva, então 1.o delegado auxiliar e, em grande parte, pelo do tenente Serpa, quarta testemunha da Ré.

7 — Quanto ao numero dos guardas e o armamento, diverge o depoimento do cel. Alexandre Gama.

Mas varias razões forçam a se dar maior credito aos depoimentos do director da Guarda Civil e do dr. 1.o delegado auxiliar, e são elles:

a) para chegar á conclusão de que no quartel da Guarda Civil só se achavam tresentos homens affirma essa testemunha da Ré que

"a Guarda Civil era composta de mil e vinte a mil e trinta homens, approximadamente, inclusivé os elementos da administração da referida Guarda, sendo que nesse numero estavam comprehendidos os destacamentos de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, cujo numero orçava em cento e vinte homens, mais ou menos, restando para a Capital, seiscentos homens, mais ou menos, pois ainda a Guarda tinha a seu cargo o policiamento das estradas de rodagens..." (fls. 183); desses seiscentos homens, achavam-se no quartel, tresentos homens, mais ou menos pois o restante estaria dando guarnição em outros postos. (fls. 183 v).

Mas a dar razão ao director da Guarda, está a Lei Estadual 2.391, de 20-XII-1929, em que, para o exercicio de 1930, o pessoal da Guarda Civil foi fixado em 1.571 homens dos quaes, fóra o pessoal da administração, fóra os destacamentos, fóra o policiamento das estradas de rodagem, fóra o serviço de "inspecção e fiscalização de transito de vehiculos, pedestres, policiamentos dos solennidades, festejos e divertimentos publicos, transportes e communicações telegraphicas e telephonicas" tão somente para o policiamento da Capital: 31 inspectores, 38 sub-inspectores, 455 guardas de 1.a classe, 370 guardas de 2.a classe e 100 guardas de 3.a classe, isto é, só ahi, 994 homens;

b) quanto ao armamento, não se pode duvidar da existencia de tres metralhadoras (depoimento do tte. Serpa, testemunha da Ré); e que a Guarda Civil, ao contrario do affirmado pelo cel. Gama, estava armada — como affirmam o director da Guarda e o 1.o delegado auxiliar — a mesma testemunha, quando, reperguntada, declarou que a guarnição era fiel ao Governo, tendo, antes do dia 24, sido suffocado o protesto "contra o armamento da Guarda" (fls. 184-184 verso). Houve, pois — e isso, aliás, foi de conhecimento publico — "armamento da Guarda".

A simples leitura dos varios depoimentos, aliás, convence de que os drs. Pereira Lima e Durval Villalva estavam com a verdade e de que o cel. Gama estava equivocado.

8 — Mesmo, porém, que só existissem trezentos homens aquartelados na séde da Guarda-Civil, como quer a testemunha em questão, esse numero excedia de multissimo o necessario para impedir o assalto ao jornal.

Diz o dr. Villalva que: "dois ou tres homens armados de fuzis bastavam á defesa de qualquer propriedade, contanto que estivessem dispostos a defendel-a, pois, atacada a Secretaria da Justiça, uma simples descarga de 10 ou 12 homens afugentou os atacantes, tendo havido seis feridos" (fls. 165 verso).

E' sabido que, nesses casos, poucos são os manifestantes realmente apaixonados; a mor parte acompanha por espirito de desordem, esperança de saque ou mera curiosidade. Os assaltantes d' "A Gazeta", eram, a principio, cerca de cincoenta, aos quaes outros, depois, se agregaram, em numero que calculam de cem a trezentos homens. Não seriam elles, por certo, atacantes de propriedade desamparada, mais animosos que os atacantes da Secretaria da Justiça, edificio guardado. E' de se supor que, se vissem a Policia disposta a empregar na defesa d' "A Gazeta" parte do zelo empregado na defesa da Secretaria da Justiça, não ousassem levar avante o intento de assalto.

E' elementar, na policia, que, para se evitar assaltos de multidão, cuja repulsa sempre traz peiores consequencias, oppõe-se-lhe massa de guardas relativamente imponente. Haveria o assalto em questão si a propriedade estivesse guardada, por 100 homens, por exemplo, e uma ou duas metralhadoras? Evidentemente, não. Ora isso era possivel, mesmo quando a versão da testemunha da ré acima apreciada fosse real.

O Director da Guarda Civil, aliás, repetidas vezes e sempre em vão, pediu ordens para impedir o assalto; não faria si não tivesse meios para isso.

O dr. Secretario da Justiça prometteu as garantias pedidas; não o faria si não tivesse meios para isso.

9 — Além da Guarda Civil, havia ainda quinhentos inspectores de segurança no Gabinete de Investigações (dep. do dr. Villalva, fls. 166 verso).

Não se cogita da Força Publica e do Exercito.

10 — O dano é inegavel. Para sua prova, bastaria o documento de fls. 201-202.

E' exacto, entretanto, que o valor desse dano não foi apurado com a segurança que, em execução, poderá ser obtida.

11 — Verba para honorarios de advogado deve ser computada. O caso se classifica entre os actos illicitos; nestes a indenização deve ser completa; e, o não seria si a mesma fosse desfalcada da importancia despendida pelo A. a esse titulo. E', entretanto, excessivo o pedido. Não se nega á parte o direito de fazer com seu advogado o contracto de honorarios que bem entenda e de o satisfazer. Para o effeito da indenização, porém, esse contracto não deve ser tomado em consideração. Caso o A. não tivesse recursos para esta acção e invocasse o beneficio da assistencia judiciaria, teria o mesmo advogado ou outro de igual competencia e os honorarios seriam fixados de accordo com a tabella "J", secção I, letra "b" do Regimento de Custas.

Não ha razão aqui para serem maiores.

12 — Deante do exposto, do mais dos autos e das disposições applicaveis:

Julgo procedente, em parte, a acção para condemnar a Ré a pagar ao autor, com os juros da mora, os damnos que se liquidarem em execução, computando-se honorarios de advogado de accordo com a letra "b", da secção I, da tabela "J" do Regimento de Custas. Custas em proporção.

P. e intime-se.

S. Paulo, 4 de junho de 1934.

O juiz de direito

(a) Alcides de Almeida Ferrari.

No Mundo das Artes

RECITAL DE DECLAMAÇÃO E CANTO NO THEATRO SANT'ANNA

Vae por certo constituir uma noite de fina arte, o recital de declamação e canto que as distinctas artistas patricias, senhoritas Edith de Lorena e Eliphas Chinellato realizam hoje, no Theatro Sant'Anna.

De ha muito que não se regista no nosso "carnet" artistico-social um recital de declamação, assim franqueado ao publico que não pertence ao numero dos que podem, mensalmente, contribuir para uma entidade qualquer, onde se cultua a arte, mas que pode e gosta de assistir a essas reuniões, e, diga-se de passagem, as festas de arte mais queridas e comprehendidas pelo nosso povo em que são interpretados a alma e o sentimento dos nossos poetas. Deste modo, está perfeitamente assegurado o exito do recital de Edith Lorena, no Theatro Sant'Anna, do ponto de vista de bilheteria e do ponto de vista artistico, pois que a "diseuse" que nos vae deleitar com sua arte, incontestavelmente nos assegura repetir os successos já obtidos em todos os Estados do Brasil, mantendo assim o prestigio que cerca o seu nome, prestigio feito a golpes de intelligencia e de cultura e não forjado nas bajulações dos criticos carminados.

EDITH DE LORENA

Eliphas Chinellato é uma artista nova para o nosso publico, mas desde já se pode assegurar que a sua estréa vae firmar definitivamente o seu nome entre nós.

Essas, as razões por que podemos assegurar um brilhante successo artistico na noite de hoje no Theatro Sant'Anna.

O programma é o seguinte: Homenagem a S. Paulo e seus poetas pela declamadora Edith de Lorena. 1.a parte: Cassiano Ricardo "Piratininga"; 2.o) Colombina — "Amo!" (inedita); 3.o) Vicente de Carvalho, "A Invenção do Diabo"; 4.o) Correia Junior — "Prece de Anchieta" (a pedido); 5.o) Cleomedes Campos, "Ao embalo do berço"; 6.o) Guilherme de Almeida, "A nossa bandeira". Pela cantora Eliphas Chinellato — Gordigiani, "Ogni sabato avrete"; — 2.o — Pergolesi "Se tu m'iami; 3.o) Chopin — Desidero di fanciulla" — 4.o) — Gounod — "Romeo e Giulietta", valsa.

2.a parte: Declamação — 1.o) — Julio Barata "Os arranha céus" — 2.o) — Cruz e Sousa — "Acrobata da dôr" — 3.o) — Olavo Bilac — "Cavalheiro Pobre" — 4.o) — Affonso Lopes de Almeida — "Vida" — 5.o) — Affonso Lopes Vieira — "A dansa do vento" — 6.o) — Luiz Mariano de Oliveira — "Arrufos" — 7.o) — Rubem Dario (traducção de Oscar Dalva) "Marcha Triumphal" — Canto — 1.o) Costa — "Canto da Saudade" — 28.o) — Del'Acqua — "Villanelle — 3.o) — Benedict — "Carnevale di Venezia" (Variazioni) — 4.o) — Rossini — "Barbieri di Siviglia" (Cavatina).

Exposição "Jair"

A exposição de quadros do pintor a nankim Jair, á rua de São Bento, 48, continua sendo objecto de grande curiosidade publica, pois o numero de visitantes tem augmentado consideravelmente, attingindo até hontem, perto de novo mil pessoas.

Os originalissimos quadros de sua autoria continuam expostos até o fim do mez. No seu livro de registos, são vista assignaturas de quasi todos os intellectuaes, artistas e jornalistas de muita projecção em São Paulo.

A Companhia Israelita no Casino Antarctica

A Companhia Israelita Esther Perelmann-Isaac Deutch, apresentará, amanhã, ás 21 horas, no Theatro Casino Antarctica, "Der Tigre" (o Tigre) em 4 actos, original de Korblit.

Sexta-feira, a Canzone di Napoli apresentará a novidade "Napule Signorsi!..."

Sexta-feira a Canzone di Napoli, reencetando a apresentação de suas apreciadissimas canções enscenadas, fará subir á scena, no Boa Vista, a magnifica novidade "Napule Sognorsi!..." peça de costumes napolitanos.

Ultimas e definitivas representações de "Vomer Bar", com a festa do autor, quinta-feira, no Boa Vista

Depois de amanhã, "Vomer Bar", após bater todos os recordes até hoje alcançados por uma companhia estrangeira, de permanencia no cartaz, será levado á scena pelas ultimas e definitivas vezes.

Commemorando o estrendoso exito obtido por aquella phantasia, depois de amanhã haverá um festival em homenagem ao autor, o intelligente actor comico Salvatore Rubino, um dos baluartes dos successos obtidos pela Canzone di Napoli, em todas as suas temporadas.

Ha grande interesse por este festival, estando os ingressos á venda, na bilheteria do Boa Vista.

"Os peiores espectaculos, pelo peior conjuncto, no peior theatro"

Como já se annunciou, Tom Bill, o popularissimo excentrico, o maior actor do mundo... da estatura, vae realizar uma temporada brejeira no Recreio. Mas elle se apresenta de forma differente. Nada de reclames, que é coisa que detesta. Tanto assim que está annunciado "os peiores espectaculos, pelo peior conjuncto, no peior theatro". As peças são pessimas, montagens detestaveis, sem graça, sem nada! Mas o curioso é que fazem rir do principio ao fim, nas suas "chanchadas" e nos seus "sketes" e cortinas... prohibidos para menores e senhoritas. E no "minestrone" inaugural, sexta-feira, haverá um "menu" dos melhores.

Bellissima solidariedade

O coronel Euclydes Figueiredo foi, como sempre, de uma rara fidalguia, nestes instantes de egoismo tremendo.

Declarou, em entrevista, que não accEita essa amnistia de muletas que o governo rumorosamente decretou, typo completo e acabado de "fita" politica, porque adiantou tanto como um emplasto de linhaça, posto em perna de mesa, para desinflammar inchaço de doente...

Uma vez, diz o bravo soldado da revolução de 32, que a amnistia só aproveita aos militares e que os funccionarios que ao seu commando combateram, permanecem fóra dos seus cargos, na miseria e no abandono, elle, coronel Figueiredo, não se conforma com semelhante injustiça e monstruosidade, preferindo deixar, como deixou, as fileiras do Exercito.

Bonito esse gesto! Agora se vê que, mesmo com a tal amnistia, não foram attendidos os interesses de milhares de criaturas que se bateram por S. Paulo, e nesse caso, com essa medida, os funccionarios permanecem excluidos dos seus postos, onde ficaram então aquellas rumorosas promessas do interventor em S. Paulo, que disse "fazer ponto de honra do seu governo" reintegrar os constitucionalistas nos seus postos?

Estas coisas precisam ser relembradas, precisam não cahir nos esquecimentos das memorias fracas, para que se possa aquilatar bem do valor precarissimo das promessas, das palavras, dos compromissos, que foram inventados para tapear os ingenuos.

Registem-se esses factos, para que amanhã, os incensadores do actual governo reprimam um pouco mais as suas furias balalontas...

A Allemanha rearma-se

NOVA YORK, 5 (H) — O senador Maurice Rotchild, em entrevista concedida á imprensa Hearst e largamente divulgada declarou que a Allemanha se rearmava em proporções consideraveis e consagrava os seus maiores esforços á aviação militar.

MISSA

Victor Abbruzzini

Será celebrada amanhã, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, missa de 6.o mez, em intenção da alma do saudoso barytono Victor Abbruzzini

CORREIO ESPORTIVO

As alterações da tabella do campeonato profissional

VARIAS DE ESPORTE

Os trombeteiros cebedenses attribuiram ao mau estado do campo, ao cansaço da viagem e principalmente á parcialidade do juiz a derrota que o desconjuntado "onze" da Confederação soffreu, no jogo contra os hespanhóes, em disputa do campeonato mundial. Desculpa esfarrapada e que causou hilaridade entre os esportistas conscienciosos. Agora o telegrapho annuncia que o tal de desconjuntado Luiz Aranha-Silva Freire, soffreu nova e acachapante sapéca, com todos os efes e erres de estylo, com vaselina e tudo mais... A derrota, desta vez, foi das [illegible] escandalosas possiveis. Imaginem que o "famoso" arqueiro botafoguense "engullu" nada menos do que oito pepinos marca yugoslavia! Então, senhores cebedenses, desta vez tambem o juiz foi parcial, o terreno era impraticavel e o cansaço foi um dos factores do fracasso? Qual o que! Em materia futebolistica os srs. Luiz Aranha e Silva Freire não pescam mesmo nada. Agora toca a esperar os pepinos que os hespanhóes vão obrigar o desorganizado seleccionado cebedense a mastigar com casca e tudo... Pobre futebol official, em que mãos foste cahir...

—(:)—

Após o jogo com a Hespanha, a Federação Italiana pleiteou junto á Fifa a transferencia do embate com os austriacos, sob a allegação de que varios dos "cracks" da selecção da Italia estavam contundidos e fatigadissimos, em consequencia dos grandes esforços do empate e do desempate, no espaço de 24 horas, contra a poderosa turma hespanhola. O pedido dos italianos foi negado, afim de não abrir um precedente, que viria prejudicar o bom andamento dos futuros certames.

—(:)—

O luctador syrio-libanez Roberto Ruhman enfrentou sabbado á noite, no estadio Brasil, no Rio de Janeiro, o "catcher" canadense Verne Baxter. O combate, que foi bastante violento terminou com a victoria de Ruhmann, que applicou o seu golpe predilecto com habilidade (estrangulamento), obrigando o seu adversario a renderse. O luctador syrio-libanez, durante a lucta, sangrou muito pelo nariz, devido a uma cutilada que lhe applicou Baxter, e, após esse golpe, deu a impressão de que venceria, pois Ruhmann, em consequencia da hemorrhagia, ficara um tanto descontrolado.

—(:)—

No proximo dia 2 de julho, realizase, nos Estados Unidos, no Madison Square Garden Bowl, em Long Island, o formidavel combate de lucta livre em disputa do titulo de campeão mundial absoluto da categoria de pesos pesados, entre o idolo da Grecia, Jim Londos, ex-campeão do mundo e o luctador de Verona, Jim Browning, actual detentor do titulo mundial. Dado o interesse que essa lucta está despertando nos Estados Unidos, quando ainda falta um mez para a sua realização, os organizadores do encontro esperam que o mesmo seja presenciado por mais de 50.000 espectadores.

—(:)—

O encontro final do campeonato mundial de futebol, entre italianos e tchecoslovenos, será disputado no proximo domingo, em Roma.

—(:)—

Moysés, o excellente zagueiro do Flamengo, do Rio, considerado um dos mais destacados elementos do futebol brasileiro, foi excluido do quadro principal do Boca Juniors. Em seu lugar foi escalado o zagueiro [illegible]. No jogo com o Racing travado domingo retrazado, o Boca Junior foi derrotado por 3 a 0. Signal de que Moysés fez falta. Bibi, considerado jogador inferior a Moysés, aqui no Brasil, continua brilhando nos campos platinos, no quadro do Boca Juniors.

—(:)—

O Independiente, invicto ponteiro da tabella de pontos do campeonato argentino de profissionaes soffreu sua primeira derrota frente ao Gimnasia y Esgrima, de La Plata, pelo escore de 3 a 1. Apesar do revés soffrido o Independiente continua na liderança do certame, com um ponto de differença do segundo collocado, o River Plate.

—(:)—

No encontro travado ante-hontem, no Rio, entre o Fluminense e o Bangu', Tião marcou dois tentos. O centro avante banguense tornou-se pois o artilheiro numero 1 do campeonato carioca de profissionaes, tendo marcado, até gora, oito tentos. Em segundo lugar está Nelson, meia esquerda do Flamengo, com seis. Depois vem Gradin, do Vasco, e Alfredo, do Flamengo, com cinco tentos. Dos "cracks" importados da Argentina, o que marcou mais tentos foi Fassora, com quatro. Rey, do Vasco, foi o arqueiro que deixou entrar menos bolas pois "engullu" apenas duas. Euclydes, do Bangu', foi o que deixou passar mais bolas, tendo "fumado" 16.

—(:)—

No 22º jogo do torneio de xadrez, em disputa do campeonato do mundo Alekine empatou com Bogoljulow.

—(:)—

O Arsenal, clube inglez, pagou .. 10.000 libras pela compra do famoso dianteiro escossez James Dunn. Phantastico! Quasi mil contos por um jogador de futebol.

A PACIFICAÇÃO ESTA' FEITA

E a Federação Paulista de Futebol ficou a ver navios...

Não ha mais duvida alguma de que a pacificação dos esportes nacionaes está realizada, auspiciosamente, graças á intervenção de emissario argentino, sr. Enrique Pinto que veiu ao Brasil para tratar da questão do exodo de jogadores platinos.

A noticia é das que alegram. Mas não deixa de causar interesse o facto de não figurar de todos os relatos telegraphicos, que têm vindo do Rio, nenhuma referencia á situação em que ficará a Federação Paulista de Futebol que é filiada á C. B. D. e que conquistou o titulo de vice-campeã brasileira de futebol no anno findo.

A se confirmar esse abandono, a Associação Paulista, entidade profissional e combatida pela Federação, vae cantar hosannas! Terá conseguido reduzir a entidade dos amadores cebedenses á sua justa condição de satellite ventual de outro movimento contra a corrente vencedora no futebol patrio.

Gremio Academico "Alvares Penteado (4) x Juvenil Aviação (0)

Realizou-se, domingo pela manhã, no campo do Humberto I, o encontro supra, que finalizou com a nitida victoria dos estudantes por quatro pontos a zero.

A exhibição do "onze" estudantino agradou bastante, sendo cada vez mais crescente o progresso que vem tendo o quadro do "Alvares Penteado", em seu agir uniforme e firme.

E' impossivel fazer-se destaque deste ou daquelle elemento, pois todos agiram a contento. Desde Gastone, que retomou o arco academico, até Moura, que está se tornando um extrema formidavel, todos tiveram um agir excellente.

O quadro adversario tambem apresentou uma boa organização. Em seu conjuncto militam elementos de valor. E, nunca esmoreceu em campo, tendo reagido até o ultimo minuto da partida.

Na primeira phase, Rocha abriu a contagem, que não se alterou. Na 2a. phase, Chico augmentou-a para dois. Helio a seguir obteve, em boas jogadas, os terceiro e quarto pontos.

Os quadros entraram em campo com as seguintes organizações:

"ALVARES PENTEADO: — Gastone; Mingo e Armando; Quico, Fernandes e Jorge; Eduardo, Rocha, Helio, Segismundo e Moura.

"AVIAÇÃO" — Ovidio; Mari e Pepino; Brechó, Chico e Christovam; Fulvio, André, Romeu, Antonio e Feitosa.

O embate secundario terminou tambem com a victoria do "Alvares Penteado" por 1 a 0, ponto de Lider.

O PALESTRA TERMINOU O PRIMEIRO TURNO INVICTO E LIDER — O S. PAULO FAZ COMPANHIA AO CORINTHIANS — A ESPERANÇA DO SYRIO E DO IPIRANGA

A primeira phase do campeonato profissional, promovido pela Associação Paulista, terminou sem grandes emoções e, technicamente, sob aspecto bem deficiente, facto que desagradou ao numeroso publico que o Parque Antarctica reuniu domingo ultimo.

A retaguarda do Palestra, que teve no zagueiro Carnera o seu melhor elemento no jogo contra o S. Paulo

Para uma decisão da ponta do campeonato, bem como para evidenciar a importancia do collegio de suas forças, nem o Palestra Italia, nem o São Paulo F. C. agiram á altura do grande dia. O desfecho do turno inicial foi, por esse lado, um fracasso, que deixou de cara á banda muitos entendidos em technica e estatisticas. Somente o lado financeiro não desagradou. Ainda assim, a assistencia não se comparou com a dos jogos Portugueza x Palestra, que pareceu ser daqui por diante os que maiores attracções provocam, em virtude da condição do clube da cruz de Aviz, que está invencivel frente ao clube do Romeu.

E' de calcular, pois, que no turno final do campeonato os jogos de maior sensação sejam os que disputarão o Corinthians e a Portugueza ,e principalmente, este e o Palestra Italia. Mas, até lá, muitas modificações poderão ainda advir de disputas proximas.

*

Lider e invicto, o Palestra caminha triumphante para a conquista do campeonato. Sua trajectoria não foi muito lucida, technicamente, mas se tem pautado por melhor regularidade, de sorte que tudo indica que não será alijado tão facilmente da posição de destaque em que se collocou desde o anno passado.

O São Paulo F. C., o perdedor mais uma vez, diante de seu figadal contendor, tem que se contentar, até não se sabe quando, com a sua situação, hoje não muito desfavoravel. Mas, na companhia do Corinthians e seguido pela Portugueza, pode muito bem formar um bloco terrivel, pelo qual difficilmente o lider passará sem cahir na tabella, irremediavelmente.

Vae caber ao Corinthians, sem dependencia directa de sua vontade, a chave de acção desse bloco ameaçador, pois, como se sabe, o quadro da Fazendinha é o que desfructa, presentemente, o poder de maior homogeneidade, em razão do qual se pode aguardar grandes modificações na ordem dos concorrentes ao certame profissional.

Mas, onde os lideres vão encontrar, positivamente, será na passagem da barreira que lhe opporá a Portugueza, que talvez neste primeiro turno de maneira inexplicavel, sem abdicar do direito de ser o mais poderoso contendor do Palestra.

Desta sorte, o segundo turno que se vae iniciar caracterizar-se-á por encarniçada decisão entre os quatro grandes clubes, sem contar com o Santos que, em seu campo, poderá assumir a auctoridade de "grande", tecnicamente. E quem sabe se o clube de Bizoca não conseguirá algum brilharete, verdadeiramente inesperado, alterando por completo a ordem dos ponteiros? Já isso foi possivel em campeonatos anteriores, quando o Santos contava com outro poderio, do qual não approximou, por emquanto, diga-se a bem da verdade.

*

Vêm, a seguir, os ultimos, por pontos perdidos: Paulista, Ypiranga e Syrio. O esforço dos tres é digno de elogios, sendo possivel que, no turno a se iniciar, qualquer delles ganhe posição de maior destaque, na competencia com os que lhes ficam avantajados.

Por emquanto, porém, o que leva a peor é o Paulista, que tem luctado com innumeros obstaculos decorrentes da sua admissão inesperada na divisão profissional.

O clube da rua da Mooca tem de jogar mais duas vezes ainda, para dar por terminada a sua carreira no primeiro turno, uma com o Corinthians e outra com o São Paulo. Donde se conclue que o Syrio, nem o Ypiranga não ficarão, por emquanto, em ultimo lugar, pois este tem 11 e aquelle tem 12 pontos perdidos. Como o Paulista já tem 9 pontos perdidos, por certo ficará com mais 4, o que perfará 13 pontos ou seja a ultima collocação na tabella.

O "CASO" DO SÃO BENTO

A proposito da dissolução em andamento da A. A. São Bento, assim se refere o sr. Waldomiro Fleury:

"De accordo com a minha ultima nota sobre o debatido caso do São Bento, volto hoje ao assumpto: reptei o sr. Lauro Gomes, a provar ao publico esportivo de S. Paulo que negociou os jogadores do São Bento porque o alvi-celeste estava ameaçado de fallencia; convidei-o a informar aos socios do meu clube onde está o dinheiro da renda desses jogadores, e, finalmente, como e porque é credor do clube fundado por gente honesta e decente.

O sr. Lauro Gomes, cuja situação esportiva é das mais desagradaveis, até hoje não conseguiu confundir-me com uma resposta que o salvaguardasse de suspeitas. Ao invés de defender-se, atolou-se ainda mais no lodo esportivo que elle proprio formou quando, domingo ultimo, promovendo uma reunião da "sua" directoria na séde social, ouviu do veterano Attila Dias, as mais duras verdades! E o sr. Lauro Gomes não reagiu!

Reagir, como, afinal, se lhe falta força moral para tanto?

No meu ultimo commentario lembrei tambem que um chronista esportivo lhe prestára o auxilio da popularidade do seu jornal para que todas as suas "transacções" fossem feitas com a mascara de uma solução esportiva necessaria ao renome do São Bento. Não dei o nome ao boi, visto que elle é por demais conhecido como competentissimo em materia de compras e vendas...

Qual não foi, pois, a minha surpresa quando ha tres dias, no momento em que palestrava com alguns collegas jornalistas, á porta de um jornal que muito prezo, tive que evitar um coice traiçoeiro de outra "tentativa" do jornalista. Não fossem o meus vinte annos de jornal, não fosse o meu velho habito de sempre collocar-me á distancia de animaes, e estaria a esta hora com alguma ecchimose inevitavel, visto que o coice era perfeitamente inesperado. Mas a traição sempre serviu para alguma coisa: sobra-me agora a convicção de que, atirando no que vi acertei no que não vi! A ameaça do jornalista, acceitando a carapuça, veiu esclarecer-me tambem sobre a sua actuação no caso do São Bento. Como é triste tudo isso! Como a gente, por mais que viva, tem sempre coisas novas a apprender!

Prevenido, agora, hei de evitar, por certo, qualquer outra coisa, embora o caso, para mim, não passasse de uma pilheria.

Agora, uma ultima informação: nenhuma transacção foi feita ainda sobre o campo do São Bento e nem os srs. Odilon Ferreira e Raul Zucchi deram o seu apoio ás investidas do sr. Lauro Gomes. Os papeis relativos á posse precaria do campo acham-se em poder do sr. Zucchi, e este, segundo me declarou, só os entregará a uma assembléa legal do alvi-celeste. E mais: á frente de um novo movimento para a eliminação definitiva de Lauro Gomes acha-se o sr. Antonio Pedroso de Carvalho. A investida será ainda hoje, e o publico esportivo de S. Paulo ha de verificar que nem tudo vae mal no nosso clube".

ESGRIMA

Torneio de Juniors — Acham-se abertas as inscripções para o **Torneio de Juniors** cujas provas serão realizadas nos dias mencionados a seguir: Junho 16, 4a feira **Floretes**; Junho 24, 5a. feira — **Espada**; Junho 29, 3a. feira — **Sabre**. De conformidade com as disposições de artigo 10 do Regulamento das provas, podem participar a este torneio todos os atiradores **Juniors e Noviços**.

Torneio Femenino de Florete — Acham-se tambem abertas as inscripções para o **Torneio Femenino de Florete** para Estreantes e Noviças. Esta prova se regirá pelo regulamento vigente para o **Torneio Masculino de Noviços**.

As provas femininas serão disputadas no mesmo dia em que fôr realizada a poule final do **Sabre do Torneio de Juniors**.

As inscripções tanto do torneio de Juniors das tres armas, como ferenino de Florete, serão encerradas no dia 8 de Junho proximo.

Prova de Sabre do Torneio de Juniors — A final de Sabre no dia 6 de Junho, (4a. feira) na séde do Portugal Clube.

Anniversario da Fundação da F. P. E. — No dia 6 de Junho proximo, (4a. feira) na séde do Portugal Clube, depois da prova final de **Sabre**, será commemorado o 8.o anno de fundação da F. P. E.. O programma desta cerimonia será assim organizado:

Abertura da sessão pelo sr. Henrique de Aguiar Vallim, presidente da F. P. E.; Alocução sobre o desenvolvimento da esgrima em São Paulo pelo dr. Gastão Grossé Saraiva, vice-presidente da F. P. E.; Discurso do sr. Garcia Neves de Moraes Forjas, em nome do Portugal Clube, fazendo entrega ao dr. Dante Delmanto, presidente do Palestra Italia, da taça "Portugal Clube" brilhantemente levantada pelo Palestra. Agradecimento do dr. Delmanto, distribuição dos premios dos Torneios Realizados até hoje.

Certame Commercialino de Futebol

A primeira derrota do Tramway Cantareira

Grande assistencia compareceu sabbado ultimo, ao campo da rua João Theodoro, afim de presenciar a lucta que alli se travou entre o primeiro e segundo quadros do Tramway Cantareira e os correspondentes do Metallurgica Matarazzo, em disputa do campeonato de futebol da Acea. A peleja conseguiu agradar, porquanto houve combatividade nas duas phases. Na primeira, os visitantes actuaram com superioridade, conquistando os dois tentos que lhes garantiram o triumpho, e na segunda, os locaes reagiram valentemente e tentaram inutilmente desfazer a differença obtida pelo seu adversario na phase inicial. Os tramwaryanos exerceram apreciavel dominio até o fim da pugna, mas não alcançaram o fim desejado, pois apesar de ter desenvolvido jogo superior, não lograram vasar mais do que uma vez a méta dos metallurgicos, que assim venceram por 2 a 1.

Com o resultado deste prelio, o melhor da quinta jornada commercialina, registou-se a primeira derrota do Tramway da Cantareira, derrota essa bem significativa levando-se em conta que o jogo se travou em seu gramado, onde até agora, soffreu dois revezes apenas. Com mais esta victoria o Metallurgica melhorou sua situação na tabella de pontos.

Os tentos foram conquistados por Pupo e Dudu' (penal), os da equipe vencedora, e por Tito, o dos perdedores.

Os quadros estavam assim formados:

METALLURGICA MATARAZZO — Jorge; Galiet I e Pedrinho; Mario, Dudu' e João; Raia, Adda (depois Silvianha.); Julio, Galiet II e Pupo.

TRAMWAY CANTAREIRA — Pixoxó; Armando e Modesto; Garrita, Figuerôa e Tito; Franklin, Carmino (depois Raul), Victor, Paulo e Vicentinho.

Mario, Dudu', Julio, Galiet II, Pupo e Pedrinho, foram os elementos de maior destaque da equipe vencedora, principalmente este ultimo que foi o maior esteio da retaguarda metallurgica. Dos vencidos é de justiça salientar Modesto, Figueirôa, Tito, Vicentino e Victor, que foi o jogador mais efficiente da equipe do Tramway, demonstrando qualidades de um optimo centro avante.

O arbitro da pugna, sr. Cypriano T. Santos, esteve fraco.

No embate secundario o Tramway venceu por 2 a 1.

O ANGLO MEXICAN LUCTOU COM DIFFICULDADES PARA VENCER O S. PAULO GAZ

O resultado verificado no jogo travado sabbado ultimo, no campo da avenida do Estado, entre o São Paulo Gaz e o Anglo Mexican, em proseguimento do campeonato de futebol da Acea, foi uma surpresa para os frequentadores dos campos commercialinos. E' que a equipe dos locaes, considerada uma das mais fracas do campeonato, resistiu com tenacidade frente ao forte "onze" do Anglo Mexican, apontado como um dos mais sérios candidatos ao titulo de campeão aceano de 1934. A peleja, tida como uma das mais fracas da presente temporada aceana, conseguiu agradar a numerosa assistencia que accorreu ao local da pugna.

O Anglo Mexican, diante da forte resistencia encontrada na retaguarda dos gazistas, teve que desenvolver grande actuação para vencer pela contagem apertada de 2 a 1. Os tentos foram marcados por Leili, Guaraná e Venturini (penal).

Damos abaixo a constituição das duas equipes disputantes.

ANGLO MEXICAN — Antoninho; Rivetti e Sebastião; Pelau, Chiquinho e Motta; Leili, Sylvestre, Aldo, Mingo e Guaraná.

S. PAULO GAZ — Mathias; Venturini e Bertinelli; Edmundo Josias e Duilio; Marcello, Filó, Gino, Primo e Cuencas.

Venturini, Edmundo e Marcello, os melhores do quadro vencido e Motta, Mingo e Chiquinho, os quaes tiveram actuação destacada no "onze" vencedor.

Optima a arbitragem do sr. Vicente Calligaris.

No encontro entre os segundos quadros o Anglo Mexican venceu ainda por 5 a 1.

QUESTÕES DE TECHNICA

O criterio italiano da revista "La Domenica Sportiva", sr. Alberto Crivelli, instituiu ha tempos uma secção de perguntas e respostas, tal e qual faz o critico argentino Chantecler de "El Grafico". Acontece, porém, que o collega Alberto Crivelli, nas suas respostas não está interpretando bem as regras do "soccer".

Já fizemos referencias a uma resposta dada pelo sr. Alberto Crivelli, provando por A e mais B que as linhas que delimitam a area penal não fazem parte da mesma como julga o critico italiano. Alliás as regras inglezas são claras nesse ponto.

Agora, temos sobre a mesa mais um numero da revista "La Domenica Sportiva", e de tres respostas dadas o sr. Alberto Crivelli não acertou uma sequer, senão vejamos:

1.a pergunta — O jogador A passa o zagueiro e quando chega proximo á méta quasi na direcção da trave direita, no invés de chutar em goal, passa a um seu companheiro que está á rectaguarda e á sua direita, o qual colloca a bola no fundo da rede. Trata-se de um tento regular?

Resposta — No momento em que o juiz B atira em goal, A não tem diante de si dois adversarios, portanto está impedido (?!)

O graphico original é o que vemos acima, por onde se verifica que o jogador A não preoccupa a attenção do guardião, nem o ameaça e que o jogador B, em condições licitas, marcou um tento valido

O critico italiano acha que o tento não é valido porque diz que o jogador A está impedindo o guardião, quando pelo desenho da propria revista, que publicamos junto a esta noticia, demonstra o contrario. Assim é, que de accordo com as regras, um tento conquistado nas condições do desenho do sr. Alberto Crivelli, é legitimo. Para que o tento não fosse legal o jogador A teria que se collocar na frente do arqueiro, tirando-lhe a visão, ou então, atrapalhal-o ou carregar sobre o mesmo.

O critico italiano acha que só pelo facto do jogador A ter apenas um adversario pela frente e de estar proximo do arco, tem influencia na jogada, quando isso não é verdade, pois o jogador B que chutou em goal está bem distanciado delle. Logo, não vemos qual a influencia que o jogador A poderá ter sobre o guardião, salvo se o desenho não foi feito de accordo com o desejo do critico italiano.

Nestas questões de technica é preciso muito cuidado, afim de não provocar confusão, assim como para não desvirtuar a intenção do legislador das regras do "soccer".

Amanhã falaremos sobre outro erro do critico italiano.

A final do campeonato mundial de futebol entre italianos e tchecoslovenos, effectua-se domingo proximo, em Roma

Inauguração da esplendida piscina do Clube de Regatas Tietê

Constituiu um verdadeiro acontecimento esportivo e social a inauguração da esplendida piscina do Clube de Regatas Tietê, realizada ante-hontem, em sua séde social, com a presença das altas autoridades esportivas de S. Paulo, tendo tambem comparecido ao acto inaugural o dr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito municipal, que cortou a fita da entrada da piscina, entregando-a aos associados e convidados do veterano clube da Ponte Grande.

A construcção da piscina do Tietê [illegible] obra do esforço e da boa vontade de todos os tieteanos, contribuindo todos com uma pequena parcella para a realização de um emprehendimento de tamanho vulto. Maior valor [illegible] a nova piscina com que foi dotada a cidade de S. Paulo, quando se [illegible] que aquillo que está alli é o [illegible] do lendario Tietê, representa o trabalho de varios annos de esforços empregados pelos abnegados socios do clube de José Martins Diogo.

A piscina do Tietê foi construida [illegible] com o auxilio dos poderes publicos, que até a presente data limitaram-se apenas a comparecer ás solemnidades com que se revestia o lançamento da pedra fundamental e a cortar a fita no acto inaugural. Quer dizer que se trata de um emprehendimento digno dos mais francos elogios aos bravos vermelhinhos, que na actualidade possuem um clube que honra sobremodo o esporte paulista e nacional.

Salve, pois, Clube de Regatas Tietê!

O DR. ANTONIO CARLOS ASSUMPÇÃO, PREFEITO MUNICIPAL, PRESENTE AO ACTO INAUGURAL — MANUEL NOTARIO, D'"O ESTADO DE S. PAULO", VENCEDOR DA PROVA IMPRENSA — RESULTADO GERAL DAS COMPETIÇÕES AQUATICAS — O COMBINADO TIETÊ-S. PAULO VENCEU O GUANABARA, DO RIO, POR 6 A 3, EM JOGO DE POLO AQUATICO — LIGEIRA PALESTRA COM O SR. JOSE' MARTINS DIOGO, DIRECTOR DE REMO DO TIETÊ

A PROVA DE NATAÇÃO DEDICADA A' IMPRENSA

Após a inauguração da piscina, que foi assistida por grande assistencia, tiveram inicio as provas de natação, constante do programma elaborado pela commissão technica do clube. Uma das provas que mais despertaram a attenção do numeroso e selecto publico que compareceu á séde do Tietê, para satisfazer a curiosidade de conhecer a melhor piscina da Paulicéa, foi a dedicada á imprensa. Tratando-se de uma prova entre jornalistas, com exclusão de tres ou quatro collegas que são bons nadadores, a disputa tornou-se mais interessante, devido a não haver superioridade technica entre os concorrentes. A primeira collocação coube ao collega Manuel Notario, do "O Estado de São Paulo", no tempo de 1'48".

RESULTADO GERAL DAS PROVAS DE NATAÇÃO

Damos abaixo o resultado geral das provas de natação, em que tomaram parte nadadores do C. R. Guanabara, do Rio de Janeiro e dos clubes nauticos desta capital:

A construcção majestosa do portão de entrada da praça de esportes tieteana

O sr. José Martins Diogo, director de remo do C. R. Tietê

100 metros, nado de costas: — 1.º, Romeu T. da Silva, Guan., 1'28"2|5; 2.º, Wagner Bueno, Guanabara; 3.º, Rubens Maia, Tietê.

400 metros, nado livre: — 1.º, João Podboy J., Tietê, 6'01"; 2.º, Rubens Wanderley, Guanabara; 3.º, J. E. Martins, Tietê.

200 mts. braçada classica: — 1.º Miguel Paes Loureiro, T., 3'25"4|5; 2.º, C. A. De Vincenzi Guanabara; 3.º, M. W. Ribeiro, Guanabara.

100 metros, nado livre. Imprensa: — 1.º, Manoel Notario "Estado de S. Paulo", 1'48"; 2.º Roberto H. Lobo, "DIARIO DE S. PAULO"; 3.º, Brasil Falcão, "Diario da Noite"; 4.º, Pereira Carvalho "Diario da Noite"; 5.º, Amaral "Estado de S. Paulo.

100 metros, nado livre: — 1.º, João Podboy J., Tietê, 1'9"4|5; 2.º, José Martins, Tietê; 3.º, Omar França, Tietê.

Rev. 3 x 100 metros (3 estylos), infantil (interno): — 1.º, turma azul, 5'15"; 2.º, turma branca; 3.º, turma vermelha.

100 metros, nado livre, senhoritas (interno): — 1.º, Dinaes Soares, Tietê, 1'51"; 2.º, Ágnes Semper, Tietê; 3.º, Leonor Margarido, Tietê.

800 metros, nado livre: — 1.º, Octavio Germeck, T., 13'14"4|5; 2.º, Elias Bassue, Guanabara; 3.º, Olavo Campos, Tietê.

Rev. de 4 x 100 metros (3 estylos): — 1.º, turma do Germania, 4'5"1|5; 2.º, turma do Esperia; 3.º, turma da Athletica.

Rev. 4 x 200 metros: — 1.º, turma do Tietê, 11'25"1|5; 2.º, turma do Guanabara.

PARTIDA INTERESTADUAL DE POLO AQUATICO

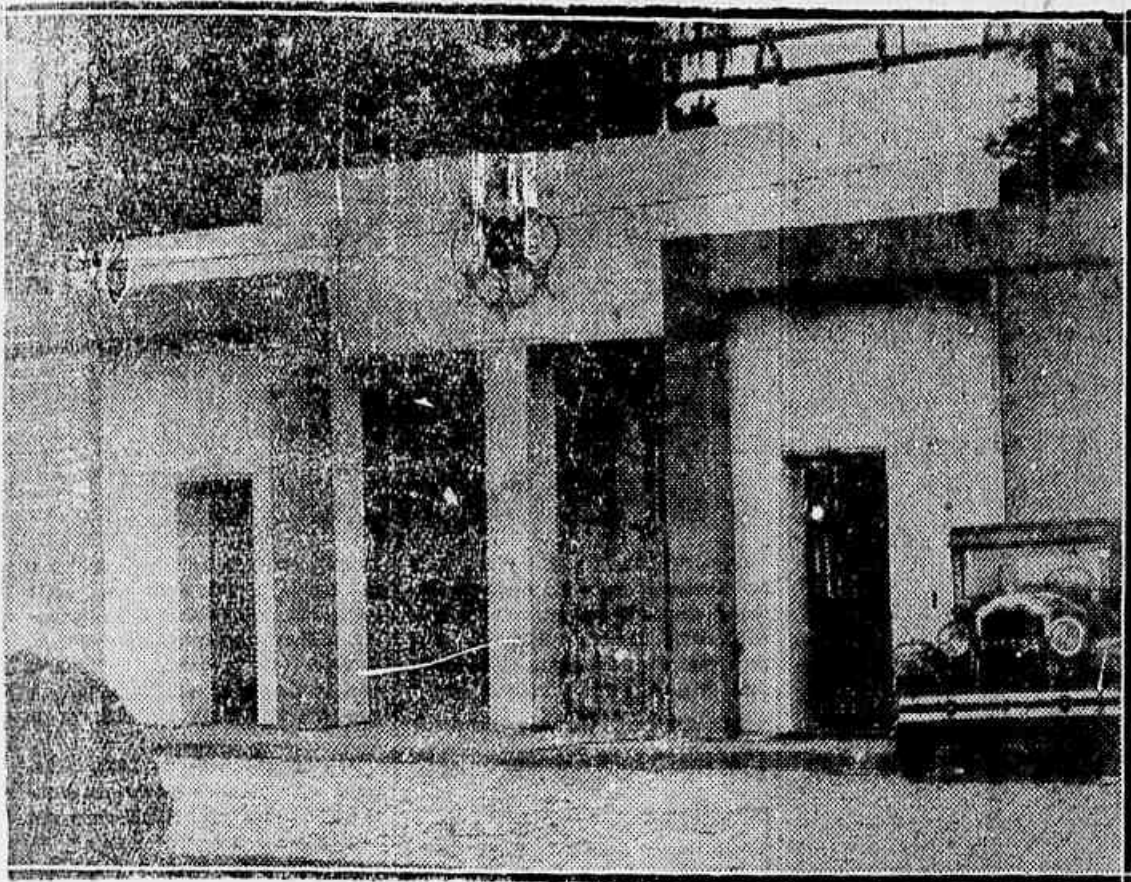
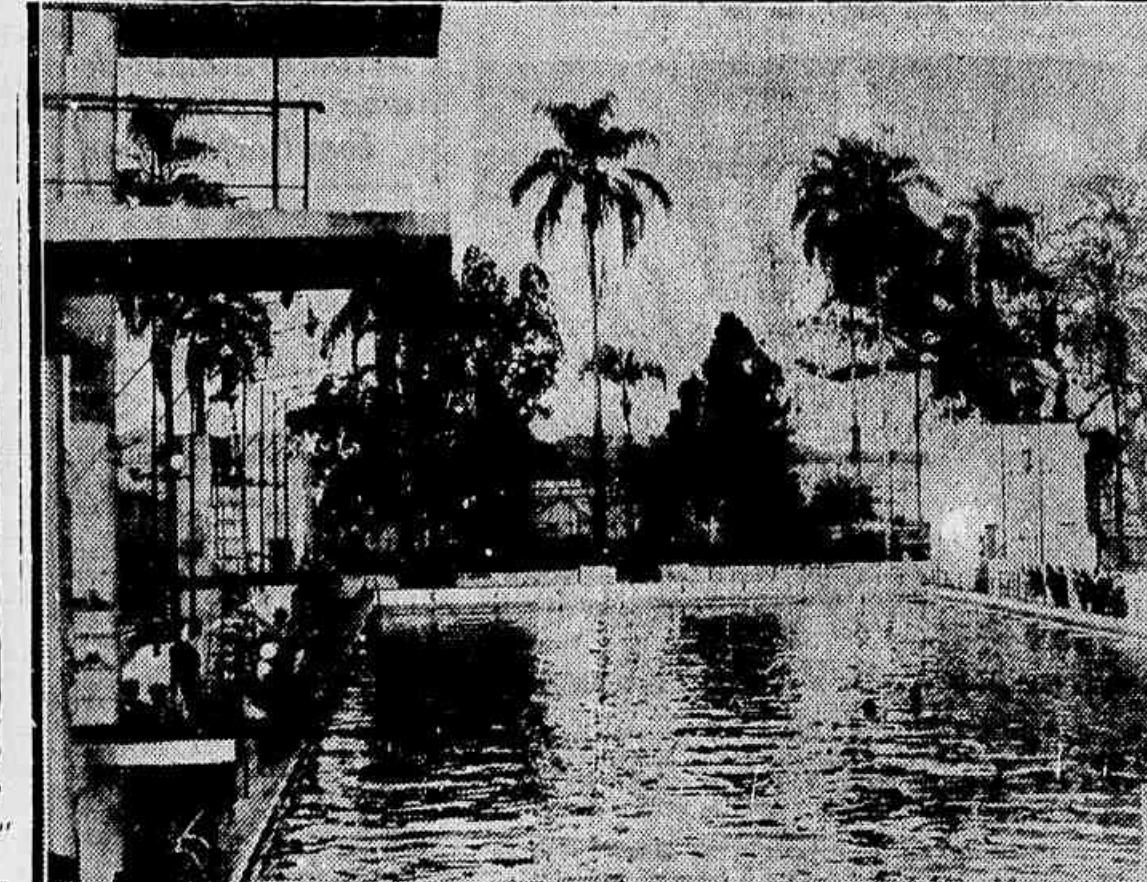
O combinado Tietê-S. Paulo venceu a forte turma do Guanabara, do Rio, por 6 a 3

A primeira partida de polo aquatico disputada na piscina, realizou-se entre a forte equipe do Guanabara, do Rio de Janeiro e um combinado Tietê-S. Paulo. Este jogo interestadual conseguiu enthusiasmar a assistencia, verificando-se optimas jogadas de parte a parte. A equipe carioca, considerada uma das mais fortes da Capital Federal, apesar dos esforços empregados pelos seus defensores, não conseguiu levar de vencida o combinado, que obteve o triumpho pelo score de 6 a 3.

A FUTURA SE'DE DO C. R. TIETE

Durante a visita que a nossa reportagem fez á séde do C. R. Tietê, tivemos a opportunidade de palestrar ligeiramente com o conhecido veterano remador José Martins Diogo, actual director da secção de remo do Tietê, considerado um dos mais habeis remadores do Estado de São Paulo vencedor de innumeros pareos nas regatas passadas realizadas em Santos e nesta capital.

O amigo Diogo, que passou do jogo da bolinha branca para o do salutar esporte do remo, isto em 1917, mais ou menos, não escondeu o seu enthusiasmo pela inauguração da piscina. Disse-nos da satisfacção de todos os tieteanos por mais esta etapa que o clube acabava de vencer, que, garantiu-nos o valente remador e paredro do clube da Ponte Grande, não será a ultima a ser vencida.

O nosso clube — continua Diogo — dentro em breve dará inicio ás obras para a construcção da séde social, com tres ou quatro andares, com accommodações para mais de 10.000 socios. Actualmente o clube conta com um quadro social de 6.000 socios. Devido a falta de accommodações, fomos forçados a suspender a campanha dos 10.000, porquanto, actualmente não ha lugar para maior numero de socios, tanto é assim que fomos obrigados a não acceitar a admissão de novos socios. O numero de associados, agora, está limitado, de forma que somente depois de construida a nova séde, é que reiniciaremos a campanha dos dez mil.

Uma vista parcial da piscina que o C. R. Tietê inaugurou domingo, em sua séde social

Os cebedenses estão desmoralizando o futebol brasileiro em terras estrangeiras

A escandalosa derrota do seleccionado "perna-de-pau" Luiz Aranha-Silva Freire na Jugoslavia — Uma das clausulas para a pacificação do futebol nacional deve ser a do regresso immediato da equipe cebedense que está envergonhando o nosso futebol na Europa

Constituiu uma verdadeira decepção a escandalosa sapéca que a selecção da Yugoslavia impoz ante-hontem, em Belgrado, ao seleccionado capenga da Confederação Brasileira de Desportos. O combinado perna de páu dos cebedenses, que poderá ser intitulado descojunctado Luiz Aranha-Silva Freire, está envergonhando o futebol patrio em terras estrangeiras. Os responsaveis pela sua organização deviam ter um pouco de vergonha e brio deante dos fracassos dos futebolistas que em má hora lembraram-se de defender as côres da C. B. D. no campeonato do mundo em troca de dinheiro tirado dos cofres da nação.

O bello feito do C. A. Paulistano, que em 1924 realizou uma excursão triumphal pelo velho mundo, devia servir de exemplo e essa meia duzia de máus esportistas pertencentes ao regime da trapaça e das acções dubias, que desde o advento do profissionalismo vivem envenenando o ambiente futebolistico nacional, com noticias tendenciosas e capciosas, procurando com isso implatar o regime da confusão para tirar proveito disso tudo, afim de sustentar caprichos tolos.

A derrota soffrida ante-hontem, frente a um seleccionado de terceira categoria, lá em Belgrado, pela acachapante e esmagadora contagem de oito tentos! Reflecte perfeitamente a mentalidade atrofiada dos taes de patriotas cebedenses de fancaria, que não tripudiaram em rebaixar o futebol do Brasil, mandando para a Italia um desconjunctado de jogadores profissionaes, sabendo de ante-mão o que lhe estava reservado num computo de forças com equipes bem preparadas e que acima de tudo, ao se inscrever no certame mundial, olharam com bastante attenção para o prestigio do futebol do paiz que representam.

Ao se registar a primeira derrota contra os hespanhoes, os cebedenses deviam ter ordenado ao chefe da embaixada, de regressar o mais breve possivel, afim de evitar novas sapécas, assim como para não desmoralisar o pé-bola nacional, tido no velho mundo como o melhor e o mai efficiente de todos. Assim, porém, não entenderam os responsaveis pelo futebol official, que interessados no exito financeiro da excursão não exitaram em acceitar o convite para a realização de varias partidas, afim de ganhar alguns contos de réis para descontar dinheiro gasto pelos agentes cebedenses na compra de jogadores profissionaes.

A derrota frente aos hespanhoes bem assim como a sapéca de ante-hontem, em Belgrado, por uma série escandalosa de oito tentos, não tem a minima importancia para os chefes do futebol amador encapotado. O principal fim visado é a parte financeira. Tal e qual como aconteceu na excursão que o seleccionado da Federação Paulista de Futebol realizou na Bahia, chefiada pelo "Morcego Cebedense", que foi denominado no Norte do Paiz, de "embaixada dos fila-boias".

E o que causa verdadeiro espanto é o desplante do chefe da delegação cebedense, que está desmoralisando o nosso futebol, em desafiar o seleccionado hespanhol para um jogo revide a effectuar-se em Madrid!

Imaginem só os leitores a figura que o Luiz Aranha-Silva Freire fará na terra das castanholas e das muchachas bonitas! No minimo levarão uma tunda de criar rabicho. Pois se contra os yugoslavios, que são considerados os futebolistas mais fracos da Europa perderam por um escore estylo bola ao cesto, o que não será contra os hespanhoes que praticam um futebol considerado dos melhores do velho mundo! E ainda por cima numa partida travada em Madrid,onde a selecção da Hespanha joga assombrosamente. Basta dizer que venceram os portuguezes por 9 a 0! e ha tempos derrotaram os uruguayos por quatro tentos. No 1.o jogo com os hespanhoes o descombinado da C. B. D. soffreu uma derrota por 3 a 1, e isso devido ao facto dos italianos terem torcido contra os hespanhoes. Mas, no jogo revide a torcida será a favor dos futebolistas da Hespanha, porquanto a lucta effectuar-se-á em Madrid. Pobre equipe aleijada!...

Interessante. Como aconteceu após a derrota frente os hespanhoes, um grupo de esportistas desclassificados, ante-hontem, á noite, promoveu nova manifestação contra o Palestra e contra a Apea, como se esse clube e essa entidade cabe a culpa do desmoralisante fracasso dos cebedenses na Yugoslavia. Engraçado o proceder desse grupinho de despeitados torcedores da C. B. D., que não cria vergonha nem deante de uma sóva bem applicada de oito tentos. Cabe á policia portanto, tomar serias providencias contra esses elementos perniciosos do esporte paulista, afim de acabar de uma vez por sempre com essa farça vergonhosa e indecente, de culpar terceiros pelos fragorosos fracassos dos cebedenses lá no estrangeiro.

Agora, o que nos admira é os paredros profissionaes estarem ahi a aturar desaforos e mais desaforos e depois aceitar convites para tratar da pacificação do nosso futebol, convites esses que partem sempre dos adversarios que mesmo nos espasmos da agonia, mostram-se aggressivos e tentam bancar prestigio, afim de enganar os otarios e os trouxas. Mas, já que os cebedenses estão mesmo dispostos a entregar a marmelada, acceitando qualquer proposta, os profissionaes deviam incluir uma clausula na proposta, determinando o immediato regresso dos futebolistas cebedenses que estão escandalisando os meios esportivos sul-americanos com os formidaveis revezes soffridos na Italia e na Yugoslavia. Dessa forma evitar-se-á nova sapéca e mais alguns inchassos de cabeça dos que não sabem perder.

TURFE

Projecto para a 24.ª corrida do Jockey Clube a realizar-se em 10 de junho, no Hippodromo Paulistano

Premio ALVARES PENTEADO — 5:000$ (Off. pelo Conde Sylvio de A. Penteado). 366$750 e 366$750 ao criador do vencedor — 1.450 mts.

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.300 mts. — Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio IMPORTAÇÃO — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.300 mts. — Productos argentinos de 2 annos sem victoria.

Premio CRITERIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 mts. — Productos de 2 annos, sem mais de 1 victoria. Descarga de 3 kilos aos estrangeiros sem victoria.

Premio EMULAÇÃO — 3:500$000 e 700$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz (Hand.) — Almanzora 56 — Xolotlan 56 — Capucino 54 — Cauto 53 — Hermes 51 — Briand 51 — Zermatt 50.

Premio COMBINAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz (Hand.) — Laguna 56 — Yaerne 54 — Tritonia 54 — Enemigo 52 — Panache Royal 50 — Pagode 50 — Yayá 49 — Resaca 49.

Premio EXCELSIOR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz (Hand.) — Arauto 56 — Malandro 55 — Dog of War 55 — Marroeiro 54 — Mulatillo 53 — Xylopia 53 — Zagala 53 — Amparo 53 — Alsone 50 — Predilecto 50 — Valois 50.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz (Hand.) — Alsone 56 — Xeremias 56 — Cambará 56 — São Bernardo 56 — Fandor 55 — Loira 55 — Braz Cubas 55 — Taborda 54 — Gris Gris 54 — Westchester 54 — Saturno 53 — Malik 53 — Asturias 53 — Galgo 52 — Baguassu' 52 — Itanguá 50 — Barraka 50 — Visconde 48.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz (Hand.) — Larrain 56 — Eira 56 — Meu Bem 56 — Foragido 56 — Ducca 56 — Zorron 53 — Joanina 53 — Hera 52 — Contratempo 52 — Miss Primrose 52 — Baby 52 — Ladario 52 — Itatá 52 — Janota 51 — Andes 50 — Canuta 50 — Xerez 50 — Helvetia 48 — Hepacaré 46 — Garça 46.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.450 mts. — Productos de qualquer paiz (Hand.) Quandu' 56 — Galaor 56 — Whitford 56 — Legislador 53 — Bagualito 53 — Zorrilla 52 — Taleguilla 52 — Sunslate 52 — Leverrier 51 — Anhanguera 51 — Coraloan 50 — La Plata 50 — Nancy 50 — Marqueza 50 — Doradinha 49 — Dimo 53.

Premio EXTRA — 2:500$ e 500$000 — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz (Hand.) — Ampolla 56 — Cock Robin 56 — Kermesse 56 — Embaixatriz 56 — Xaquema 56 — Zamorim 53 — Zuccari 53 — Leader 53 — Zinga 51 — Franklin 51 — Damasquinée 51 — Alegria 51 — Confesion 51 — Util 50 — Germania 49 — Rugol 49 — Malamocco 48 — Big Born 48 — Valparaiso 47 — Sarcastico 47 — Hiemal 46.

Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.450 mts. — Productos nacionaes de 3 annos sem mais de 1 victoria e de 4 e mais sem mais de 2 victorias desde 1933. — Pesos — 3 annos 53 kilos, 4 e mais 55. (2 kilos de vantagem ás eguas). Descarga de 3 kilos aos de 4 e mais annos com menos de 2 victorias. Comedie 55 — Tupá 55 — Quimgombô 55 — Jaguary 55 — Mariola 55 — Estro 53 — Corintho 53 — Geisha 53 — Zoral 52 — Estonia 51 — Fanatica 51 — Legioloce 51 — Erinia 51 — Semprevivа 50 — Bracatinga 50 — Gracova 50.

Premio CONSOLAÇÃO — 2:000$ e 400$ — Dist. 1.000 mts. — Productos nacionaes sem mais de 1 victoria desde 1933. — Pesos — cavallos 55 ks., eguas 53. — Descarga de 2 kilos aos sem victoria no paiz desde 1933. — Trigo — Canopus — Venturoso —

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE, REALIZADA EM 4 DE JUNHO DE 1934

Resoluções: — 1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 10; 2) — Chamar a attenção do tratador Manoel Luiz para a indocilidade da egua "E' Paulista"; 3) — Multar em 100$000 cada um dos jockeys: T. Baptista, A. Arthur e C. Fernandez pilotos, respectivamente, de La Plata, Nancy e Garça, por infracção do art. 118, do Codigo; 4) — Multar em 200$ o jockey L. Gonzalez, piloto da egua Yayá no premio Excelsior, por infracção do art. 116, do Codigo; 5) — Multar em 100$ o jockey L. Gonzalez, piloto da egua Yayá no premio Excelsior, por infracção do art. 123, paragrapho 1.º, do Codigo; 6) — Suspender por duas corridas o aprendiz Manoel Medina, piloto de Malamocco e Visconde nos premios Extra e Internacional, por infracção do art. 122, do Codigo; 7) — Suspender por uma corrida o jockey J. Montanha, piloto de Bagualito no premio Supplementar, por infracção do art. 122 do Codigo; 8) — Chamar á secretaria, amanhã, ás 15 horas, o jockey A. Molina; 9) — Mandar collocar do's corpos atrás dos demais competidores, os animaes Marroeiro e La Plata.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA NO DIA 4 DE JUNHO DE 1934

Resoluções: — 1.º) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado pela Commissão de Corridas, para a reunião do proximo domingo, dia 10; 2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 5; 3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas em 27 de maio ultimo; 4) — Acceitar para socio do Jockey Clube o sr. Francisco Coutinho Filho; 5) — Autorizar a Commissão de Corridas a contractar um auxiliar para a sua secretaria; 6) — Indeferir o requerimento dos srs. Fleury e Assumpção, á vista do parecer da Commissão de Corridas que, absolutamente, não abre mão da faculdade que lhe concede o paragrapho 2.º, do art 101, do Codigo; 7) — Attender o pedido feito pelo Jockey Clube Brasileiro, sobre a venda do "Swepetake" a ser realizado no dia 5 de agosto p. f.

O Palestra Italia e a pacificação

O PALESTRA ITALIA SOLICITA O PERDÃO DOS JOGADORES QUE INTEGRARAM O SELECCIONADO CEBEDENSE

A directoria do Palestra Italia, informada de que será feita a pacificação dos esportes nacionaes, mas sem o perdão dos jogadores profissionaes que integraram o seleccionado da C. B. D., que ora se encontra na Europa, acaba de enviar para o Rio os seguintes telegrammas:

"Dr. Arnaldo Guinle — Federação Brasileira de Futebol —Rio. Palestra Italia formula votos seja feita pacificação com perdão jogadores participaram seleccionado cebedê que poderão reintegrar seu antigos clubes. Certo esportes nacionaes ficarão dever seu grande benemerito Arnaldo Guinle mais esse relevante serviço cumprimenta-o com profunda admiração e respeito. Dante Delmanto, presidente."

— "Commendador Oscar da Costa, Presidente Fluminense Futebol Clube, Rio. — Palestra Italia solicita todo valioso empenho seu preclaro socio honorario em favor perdão jogadores integrantes seleccionado cebedê que poderão reingressar seus antigos clubes. Cumprimentos. Dante Delmanto, presidente."

Nada mais justo do que o gesto do clube campeão paulista e brasileiro. Se é feita a pacificação, devem ser esquecidos todos os rancores e resentimentos. Continuarão amistosas como antes as relações entre os clubes profissionaes e os que os combbateram, como o Botafogo, assim como as relações entre os paredros que sustentaram uma lucta intensa, que nem sempre pairou em nivel dos mais elevados. Impõe-se portanto o perdão dos jogadores que integraram o seleccionado official brasileiro, aos quaes, sem duvida, não se pode imputar os erros e as attitudes dos proceres do falso amadorismo que ora desapparece.

Corinthians e Paulista jogarão domingo proximo

Pelo seu dramatismo intenso, pela sombra de tragedia que perpassa por todo o argumento, «O homem invisivel», entre as obras phantasticas de H. G. Wells, foi considerada a mais emocionante, pelo horrivel e inacreditavel. «O homem invisivel» será levada á téla do Rosario na proxima semana

CINEMATOGRAPHIA

COMO EU FIZ

por W. S. VAN DYKE

Dá-nos aqui W. S. Van Dyke, o director famoso de "Deus Branco", "O Pagão", "Trader Horn", e outros filmes da Metro, uma suggestiva narrativa dos precalços e surprezas por elle encontrados quando, no Arctico, dirigiu "Eskimó", tambem para a Metro.

(conclusão)

De Vinna estava pallido como um morto — a salvação havia sido milagrosa, mas nem por um instante elle separou seus olhos de sua "camera" — nem um momento deixou de imprimir na "camera" aquella magnifica e aterradora scena. Isso é o que

O "cliché" suggere MALA num "instante" de valentia: fornecendo sensações estarrecedoras aos milhões de espectadores de "Eskimó", através todo o globo...

se póde classificar de "camera-man" — um legitimo "camera-man"! Eu já o vi manter-se impavido defronte ao ataque de um furioso rhinoceronte, mas creio que o "estampido" das rennas era algo mais apavorante. E' impossivel descrever o retumbar daquelles cascos, que significavam algo irresistivel assutador.

Os animaes começaram a subir novamente a collina e isso nos deu alguns minutos para atar as cameras aos botes e reunir as tripulações aborigenes.

Logo em seguida os restantes esquimáus desceram novamente, de encontro a manada. E os animaes se precipitaram, mettendo-se no rio. A agua pareceu cobrir-se de uma crosta cinzenta, — mostrando as cabeças de milhares de rhennas avançando sempre... Os botes dos esquimáus os seguiram bem perto. Voaram novas flexas.

As cameras funccionavam emquanto os nativos remavam freneticamente. Mas as rhennas nadam de modo ligeirissimo.

Protographámos centenas de metros de filme. De toda essa metragem o publico verá unicamente o melhor. Muito do que cortamos são scenas esplendidas, mas a pellicula não póde ser longa demais.

O episodio das baleias foi outra aventura que não poderemos esquecer facilmente.

A scena que apparece na téla é bastante curta, mas ao filmal-a tivemos que gastar largos e penosos dias.

Não ha lá tantas baleias como se pode imaginar. E' certo que haviamos visto algumas não muito grandes, mas quando se precisa de um bom numero de baleias para uma pellicula, naturalmente deseja-se encontrar um cetaceo de tamanho respeitavel.

Avisaram a Clyde de Vianna a presença de duas baleias, dando-lhe uma latitude correspondente ao mar de Bhering, nas costas da Siberia. Era um mar aberto.

Rumamos para lá na "Nanuk" carregada de botes, harpões, cordas e apparelhos diversos. Haviamos unido duas canoas e o material sonoro.

Navegavamos quasi ao azar, quando Freuchen, registando o oceano com seu binoculo, lançou uma especie de grunhido:

— Lá! está-se agitando! — gritou, assignalando certa direcção. Tomei o binoculo. Por certo que alli estava, fazendo brotar espasmodicamente do oceano uma especie de espuma. Logo um pedaço de cauda se levantou sobre a superficie, bem alto.

Fomos para lá a toda pressa. A helice bateu as aguas e avançamos em velocidade respeitavel. Depressa o enorme cetaceo póde ser observado a olho nu'.

Descemos as canôas. Os nativos remavam com tal cautela que não saltava uma só gotta de agua, nas margens das canoas. Trinta metros, quinze, dez — e Mala e seus homens preparam os harpões. A canoa se approxima um pouco mais. Messenger fez um signal com a cabeça — para os photographos. Clyde de Vinna e Bob Roberts aprompraram suas "cameras", e Pratt, o perito em acustica, collocou os phones e moveu o commutador.

Bam — Tres harpões feriram o monstro das aguas. Levantou-se a enorme cauda — parecendo a do Leviathan da Biblia. A' medida que se submergia o animal, desenrolava-se a corda no carretim, atada ao extremo do cabo que sujeitava o harpão. Então o velho Philip a envolveu numa barra e so largou. As canôas começaram a deslisar sobre a superficie com a rapidez de um trem expresso. Os botes onde estavam installadas as "cameras", arrastados por cabos previamente lançados das canoas, seguiam com igual velocidade.

Paulatinamente o cetaceo principiou a dar mostras de fadiga. Fugia cada vez com maior lentidão. Começaram a apparecer tubarões, attrahidos pelo cheiro do sangue que elles percebem facilmente sob as aguas. Alguns delles foram atacados pelos esquimáus.

Como sabe ter fogo no coração esta gente de gelo! E com que ardor "elles" se amam! "Eskimó" tem 100 por cento de sensações...

Os brancos têm harpões e rifles explosivos para a caça da baleia. O harpão dos esquimáus é arma muito mais leve. Os nativos confiam em as canoas e trabalham a baleia como faz qualquer pescador com as trutas, até as cançar.

Como caça emocionante, porém, têm-se a do urso polar.

Pode revolver-se dentro do diametro de uma moeda — jamais se resvalará no gelo — o que succede facilmente ao caçador. O urso se move com a rapidez do relampago e é o adversario mais perigoso do Arctico.

Um delles estava provocando as phocas quando o descobrimos. Approximando-se pelo lado contrario ao vento, avançaram os esquimaus. O urso os viu, e saltando ao mar do montesinho de gelo em que se encontrava, nadou rapidamente até o mar aberto. Remando freneticamente atrás delle, os nativos se adiantaram. A canoa com a "camera" seguiu tambem a pista.

Mala, sereno e impassivel, preparado o harpão, esperava que se désse o signal quando a "camera" começou a funccionar. Deixei cahir a mão.

Um rugido do furioso animal. Revolveu-se n'agua, cravando a garra no harpão. Lançou-se logo sobre a canoa.

Entretanto — era tarde; os dextros esquimáus já retrocediam. A agua estava manchada de sangue. O urso curvou-se para morder a ponta da arma, agitando a agua em seu desespero até levantar montões de espuma. Mas logo se debilitou gradualmente e os aborigenes começaram a tirar a corda atada ao harpão.

Nesse ponto elles agem com extrema cautela. Muitas vezes o urso reage e se lança a atacar. E' preciso estar muito seguro de que o animal está certo, para chegar perto delles.

Frank Messenger matou varios ursos. Era um dos melhores nesse ponto. Filho de um velho sargento da policia, tem a intrepidez do pae e a mesma segurança nos disparos.

Eu levára um rifle de caçar elephantes, que usei na Africa e me serviu bastante em todas as nossas aventuras de caça, especialmente a do urso polar. Os esquimáus olhavam a arma com terror superesticioso, como se fôra um objecto de feitiçaria.

Edward Hearn tinha uma Winchester muito boa; e no dia de nossa partida deu-a de presente ao chefe de caçadores que nos acompanhára. O homem estava louco de alegria. A ultima coisa que vimos ao elevar-se nosso aeroplano foi o esquimáu acariciando amorosamente o rifle entre seus braços.

Dahi fui a Culver City dar os ultimos preparativos para terminar a filmagem de "Eskimo" e espero que muita gente vive por ahi curiosa á espera desse sensacional filme tirado em pleno Arctico para mostral-o aos olhos de todo mundo com a marca da Real Majestade da Tela: a Metro Goldwyn Mayer.

"Diario de um crime" com Ruth Chatterton, a melhor historia de Barbara Stanwyck e uma grande novella, com Barthelmess

Vêm ahi com a gloria e o prestogio da Warner First — a Companhia n.o 1, — novas producções e novas sensações. As mais proximas são "Diario de um crime", com Ruth Chatterton e Adolphe Menjou; "Gambling Lady" (provavelmente Paixão de jogo), com Barbara Stanwick, Joel Mc Crea, Pat O' Brien, e "Moder Hero", cujo nome em portuguez deverá ser conhecido em breve, sendo sua figura central Richard Barthelmess.

"Diario de um crime" é uma obra prima de direcção e "performance". Ruth Chatterton, que já nos havia dado uma das mais finas e intelligentes caracterizações do "ecran", em "Tu és mulher", attinge no desempenho desta outra personagem, Françoise, a um grau verdadeiramente notavel de interpretação, talvez o mais elevado que se terá visto attingir por uma artista famosa da cinematographia. Num papel de mulher ciumenta, é profundo e vibrante o que dessa psychologia nos sabe revelar.

Outro "hit" da Warner Brothers First National, para breve, é, como dissemos, "Gambling Lady". "I waited many years for this story — disse Barbara Stanwyck — and it was worth waiting for..." Centenas e centenas de argumentos leu ella antes de poder encontrar, como em "Gambling lady", a personagem ideal para seu espirito, seus nervos, seu desejo...

Uma grande novella é "A Modern Hero", e a um grande actor, Barthelmess, a um grande director, G. W. Pabst, e a uma magnifica belleza, Jean Muir, entregou-a a Warner Brothers. E' esse o melhor trabalho de Richard Barthelmess, desde a sua historia fulminante e heroica em "Finger Points", "Vendido!".

UM FILME REVELADOR

No correr de uma discussão que degenerou em conflicto, Beef Evans, o contra-mestre da garage Metropolitan é assassinado. E, no proposito de se ver livre do seu corpo o dono do estabelecimento, que é na realidade o cabecilha de uma quadrilha de malfeitores, imagina um pahantastico accidente. O cadaver do infeliz Beef é posto no volante de um carro abandonado na rampa que serve os varios andares da garage. O declive do terreno arrasta o carro a toda a velocidade, e o auto vára para a via publica no momento preciso em que sobrevem um pesado caminhão que o vira de borco. Para todo o mundo, Evans encontrou a morte nesse accidente. O acaso faz saber a Jimmy, cunhado do contra-mestre, que um operador do cinema por acaso filmou a scena do accidente no momento preciso em que procedia a uma tirada de vistas. Anslosos, Jimmy e o operador examinaram o fragmento do celluloide em que figura a collisão, na esperança de dahi tirarem um indicio que estabeleça a culpabilidade de Jenkis. Para Jimmy o accidente até então era tido como inexplicavel. Conseguirá o inquerito futuro esclarecer a verdade?

A MAIOR CREAÇÃO DE WELLS — "O HOMEM INVISIVEL" — TRANSPORTADO PARA A TÉLA

Pelo seu dramatismo intenso, pela sombra de tragedia que perpassa por todo o argumento "O Homem Invisivel" foi considerada, das obras phantasticas e sensacionaes de H. G. Wells, o grande escriptor inglez, a mais emocionante e a que mais nos fascina pelo maravilhoso, pelo horrivel, pelo inacreditavel. De facto, através as paginas dramaticas do seu livro, faz Wells agitar-se a figura de um jovem estudante de chimica, que após longos annos de soffrimento e privações sem conta, consegue tornar-se invisivel. Empolga-o a descoberta. Julga poder dominar o mundo e, de um throno fulgurante, fazer curvar a seus pés os mais poderosos da terra. Mas cêdo se convence da inexequibilidade dos seus planos. E soffre. Physica e moralmente. Obrigado a andar nu', martyrisa-o o frio de Londres, doem-lhe os pés ao contacto da pedra da rua, é esbarrado por todo o mundo que transita pelas grandes arterias da cidade, por isso que ninguem o vê, e tem que multiplicar-se para de egual modo para não ser atropelado pelos vehiculos. Soffre. E enlouquece. Quer então dominar o mundo pelo terror. Pratica crueldades. E termina victima do seu proprio diabolico invento.. Tudo isso, descripto de forma admiravel pela fertil imaginação de Wells adquire proporções inauditas de tragedia, de pavôr immenso. E agora, transportada para a téla pela Universal, que faz delle um filme grandioso e interessantissimo, ganha a novella em colorido, em vivacidade em horror dramatico. Segunda-feira, no Rosario, iremos admirar a versão cinematographica do livro famoso.

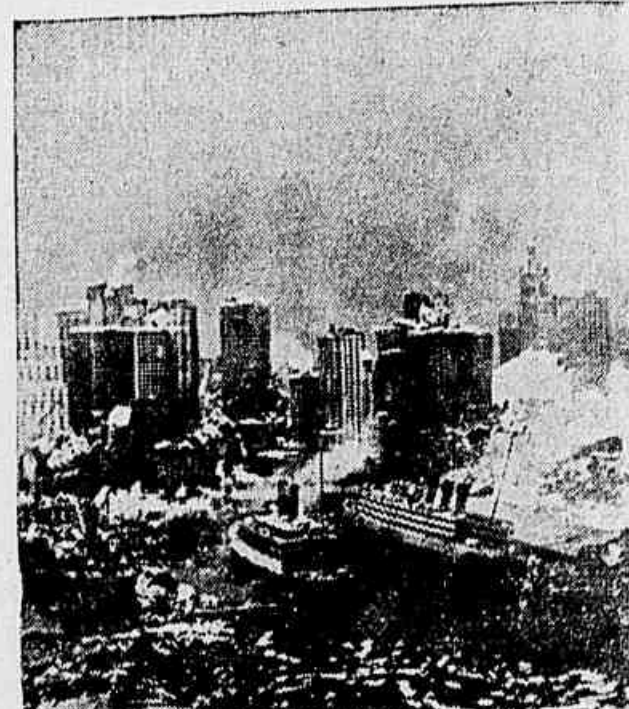
Claude Rains encarna a figura do homem invisivel. Gloria Stuart, William Harrigan, Henry Travers e Una O' Connor completam o elenco.

"ESKIMÓ": POEMA PHOTOGRAPHICO — A MARAVILHA DOS "APANHADOS"...

"Eskimó", grande surpreza da Metro para 1934, que será exhibido segunda-feira no Cine Paramount

Ha "camera-men" que têm tanto valor em alguns filmes como os directores e artistas. "Camera-men" do quilate de CLYDE DE VINNA, por exemplo. Artista consumado, artista varias vezes premiado, esse famoso photographo tem creado innumeros poemas protographicos através varios filmes que ficaram nos annaes até hoje. Vejam só: "Deus Branco", "A Ponte de São Luiz Rey", e "Trader Horn", por exemplo. Os "apanhados" de machina de Clyde de Vinna têm um timbre todo especial, caracterisado pela sensibilidade do primoroso artista da "camera". Assim é "ESKIMO", tambem. Os "fans" vão ter muito que falar das scenas naturaes que esse maravilhoso protographo irá mostrar 2a. feira, quando a Metro Goldwyn Mayer fará estrêar esse filme no Cine Paramount. Foi por isso que "Eskimó" já está cognominado de "uma symqhonia branca".

Vendo "Eskimó" o nosso publico terá ensejo de assistir as multas curiosidades contidas no filme, com especialidades as scenas das grandes caçadas, empolgando-se com os "apanhados de machina" de Clyde de Vinna. Os nossos protographos amadores terão então verdadeira festa para os olhos...

COMO A. SADE, CRTICO D'"A BATALHA", DO RIO, VIU "O DILUVIO"

Eu vi "O Diluvio". Vi e ainda trago nos nervos a impressão dessa avalanche destruidora que no celluloide da RKO-Radio, lembra qualquer coisa bem vaga daquelle outro que um dia com ou sem razão, implicou com o mundo. Naquelle tempo, de biblica e patriarchal doçura, tudo era então mais facil. As campinas eram immensas, e montanhas pacificas e mansas, erguidas aqui e acolá, espiavam-se com romantismo e melancolia... A agua não teve muito trabalho, foi subindo... Foi subindo...

Mas no celluloide da RKO, o homem, na sua ansia eterna de civilização, de progresso, outra cousa não tem feito senão luctar, titanicamente, victoriosamente, contra o despotismo tyrannico da natureza, dominando-a inteiramente, no ar com as suas machinas voadoras, no mar com o seus palacios fluctuantes ou as suas caixas submarinas, em terra, com todas as suas invenções maravilhosas, que correm sobre a terra, sob a terra, deventrando montanhas, extinguindo rios, construindo outros, creando terras onde o mar bramio, modificando a propria natureza: submettendo-a aos seus minimos caprichos. A revanche formidavel da natureza contra a audacia creadora do homem, ela o que é "O Diluvio", esse filme extraordinario que a RKO, tornou realidade com uma technica surprehendente, assombrosa mesmo.

Dizem que os genios são loucos. Não sei. Mas se isso e verdade, genialmente loucos são os homens que inventaram e realizaram esse celluloide, em que não se sabe o que mais admirar, se a audacia da imaginação ou a audacia da realização!

Sensacional, arripiante é a visão ciclopica e phantasmagorica da agua deste, comparado ao da Biblia o King-Kong perto de um mico!

Technica... Truc... Miniaturas... Phantasia... Tudo isso é verdade. Graças a Deus e a Nossa Senhora de Hollywood!...

"Diluvio" é o filme que o Broadway vae exhibir quinta-feira proxima...

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "O acaso é tudo", com Ronald Colman e Elissa Landi; um desenho, uma comedia e um jornal.

PARAMOUNT — "Santa não sou", com Mae West e Cary Grant; um jornal ,um desenho e um "short".

ODEON — Sala Vermelha — "Carolina", com Janet Gaynor, Lionel Barrymore e Robert Young; um desenho e um jornal.

ODEON — Sala Azul — "Terra portugueza", filme (educativo); "Socios no amor", com Fredric March, Gary Cooper e Miriam Hopkins e um jornal.

BRODWAY — "O drama de um homem", com Lionel Barrymore, Dorothy Jordan, Joel Mac Crea e Mary Robson; uma comedia, um desenho e um jornal.

REPUBLICA — "O bamba da zona", com Wallace Beery, George Raft e Jackie Cooper; "O trem-correio de Bombaim", com Edmund Lowe e Shirley Grey; um desenho e um jornal.

ALHAMBRA — "Massacre", com Richard Barthelmess e Ann Dvorak e "Beijos por dinheiro", com Maureen O'Sullivan.

BOM RETIRO — "Prefeito do inferno", com James Cagney; "Piloto de agua doce", com Slim Sumerville; "Que parentes!" com Chico Bola.

BRAZ POLYTHEAMA — "Terra portugueza", (filme educativo); "Lição de amor", com Maurice Chevalier e um jornal

CAPITOLIO — "Eu sou Suzanne", com Lilian Harvey e Gene Raymond; "Olá! Nellie", com Paul Muni e Glenda Farell; um desenho e um jornal.

CENTRAL — "A guerra das valsas", com Fernand Gravey; "O maior caso de Chan", com Warner Oland; um desenho e um jornal.

COLOMBO — "O guardião da lei", com Buck Jones; "Amantes fugitivos", com Robert Montgomery e Madge Evans. No palco: "Teatro per piccoli".

MAFALDA — "Não deixes a porta aberta", com Raul Roullen e Rosita Moreno; "Cocktail musical", com Bing Crosby e Jackie Oakie; um desenho e um jornal.

OLYMPIA — "Renuncia de amor", com Carole Lombard e Lyle Talbot; "S. O. S. Iceberg", com Rod La Rocque e um jornal.

PARATODOS — "Azas da noite", com John Barrymore, Clark Gable, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy; "Danubio azul", com Brigitte Helm e um desenho.

S. BENTO — "Lição de amor", com Maurice Chevalier e "Bali, a ilha das virgens nuas" (filme educativo).

S. CAETANO — "Mulher é mulher", com Ruth Chatterton; "Os desapparecidos", com Bette Davies e Pat O'Brien; um desenho e um jornal.

RIALTO — "Manobras do Exercito italiano", filme natural, do alto commando italiano; "Amor por atacado", com Loretta Young; "Tudo por um homem", com Mae Clark.

ROYAL — "Azas da noite", com John Barrymore, Clarke Gable, Helen Hayes, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy; "Danubio azul", com Brigitte Helm e um desenho.

SANTA CECILIA — "Eu sou Suzanne", com Lilian Harvey e Gene Raymond; 'Bali a ilha das vigens nu'as", (filme educativo); um desenho e um jornal.

O retorno de May Robson

May Robson é hoje um dos grandes nomes do "stardom" cinematographico. Nos Estados Unidos, consideram-na rival de Marie Dressler, numa apreciação justa de sua arte e de seus dotes artisticos. Entre nós, May Robson acaba de receber significativa apreciação de nosso publico, apparecendo como "Annie das maças" em "Dama por um dia", trabalho que lhe conquistou gloria e fortuna. Pois ainda esta semana nos será dado admirar May Robson em um grande filme da Metro, — "Nem tudo se compra" ao lado de Jean Parker — que fez sua filha em "Dama por um dia", e Lewis Stone. Nelle nos pinta May Robson um outro magnifi- Annie das Maças, foi ella mendico "protrayal" e se como diga das ruas de Nova York, em "Nem tudo se compra", nada ella em ouro, e é uma das grandes fortunas do paiz. Apenas — viuva de um marido devasso e perdulario, que nenhum valor dava a dinheiro, tornou-se ella excessivamente economica, e, cofres abarrotados de ouro, guardava, guardava, até a avareza, tudo o que possuia, a ponto de quasi comprometter a felicidade de seu filho...

Thema delineado com sabedoria e conhecimento da alma humana, "Nem tudo se compra" é uma historia admiravelmente bem urdida, interpretada admiravelmente por uma grande artista, que quinta-feira, o Republica vae exhibir.

EDITAES

CITAÇÃO DE WILHELM ALEX, COM O PRASO DE 30 DIAS
8.º Officio

Eu, o Doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de Paulo, etc.

aFço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de Carlos Ferreira, José Medina e Raul Soares, me foi requerido na audiencia de hontem, o seguinte: — "Compareceu o Dr. Arlindo Barbosa, por parte de Carlos Ferreira, José Medina e Raul Soares, e disse que accusava a citação feita a Carl Neils afim de que o mesmo comparecesse a esta para ver propor-se-lhe a presente acção summaria, accusar-se-lhe a citação e assignar o praso para defesa, tudo sob pena de revelia e lançamento, de conformidade com a inicial e documentos que exhibe, e sob pregão, requeria se houvesse por instaurada a citação por accusada e ainda como não fosse encontrado o outro citando Wilhelm Alex, para responder ao termo desta acção, conforme certidão lavrada pelo official encarregado da diligencia, requeria se expedisse contra Wilhelm Alex editaes de citação pelo praso de trinta dias para os fins de direito, ficando perpetuada a lide com a citação de Carl Neils, na forma e sob as penas da lei. Apregoados, não compareceram. O M. Juiz deferiu em termos. Nada mais e dou fé. Data supra. Eu, Agenor Barbosa, escrivão subscrevi." Em virtude do que, pelo presente edital, com o praso de trinta dias, cito e chamo ao referido Wilhelm Alex a comparecer á primeira audiencia deste Juizo, expirado que seja o praso de trinta dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, afim de ver-se-lhe accusar esta citação, propor-se-lhe a acção e assignar-se-lhe o praso legal para defesa, sob pena de revelia, tudo de conformidade com a petição, distribuição e despacho dos seguintes teores: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Carlos Ferreira, José Medina, e Raul Soares, pelo seu procurador e advogado abaixo assignado, como prova o documento junto, vêm expôr e requerem a V. Exc. o seguinte: 1.º) que por instrumento particular de contracto, datado de 26 de maio de 1933 e devidamente registrado no cartorio de Registro de Titulos e Documentos desta Capital, tornaram-se os supplicantes unicos concessionarios dos direitos de Wikheim, digo Wilhelm Alex, afim de venderem ferros de engommar, patenteados sob os numeros 11.544-32 e 5.650-32, de fabricação denominada "Nelson", direitos esses com exclusividade para todo o Brasil; 2.º) que Wilhelm Alex, o concedente, dentre outras obrigações contractuaes, compromettera-se a entregar aos concessionarios, na proporção da venda mensal immediatamente anterior, os ferros que estes lhes pedirem com uma antecedencia de trinta dias; 3.º) que o concedente não deu cumprimento a esta determinação contractual, pois, muito ao envez, de attender aos pedidos feitos pelos supplicantes, proporcionalmente á venda verificada em mez anterior, começou a retirar adeantamentos por "vales", no valor total de Rs. 13:290$500 (treze contos, duzentos e noventa mil e quinhentos réis), dos quaes já fôra feita a deducção de trinta e um ferros, sendo trinta caseiros e um automatico, respectivamente, por unidade, do valor de Rs. 22$500 (vinte e dois mil e quinhentos réis) e num total de Rs. 697$500 (seiscentos e noventa e sete mil e quinhentos réis); 4.º) que os supplicantes, os concessionarios, obrigaram-se "a não negociarem directamente ou indirectamente com artigos identicos ao do objecto deste contracto", bem como "a fazerem figurar em toda e qualquer propaganda os disticos: "C. Ferreira & Cia., Productos "Nelson" de Manufactura — Thermo Electrica de Productos "Nelson", W. Alex — São Paulo"; — Assim, pois, tendo em vista taes obrigações, e bem assim aquellas que constituem a razão do contracto com o concedente, com a garantia de Carl Neils, como fiador deste contracto, digo fiador deste e principal pagador, incorreram estes na multa contractual de 20:000$000 (vinte contos de réis), pela inexecução total do que fôra estipulado. E, por isso, requerem haja V. Exc. por bem á vista do que dispõe a clausula nona do contracto junto, e com fundamento no artigo 478, numero 21, do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo, sejam citados, respectivamente Wilhelm Alex e Carl Neils, concedente e fiador principal pagador das obrigações assumidas perante os supplicantes, afim de comparecerem á primeira audiencia deste Juizo, depois da citação, para verem propor-se-lhes a presente acção summaria, assignar-se-lhes praso para a defesa que tiverem, validas as citações para todos os termos da acção e execução, até final sentença, penas de revelia e lançamento. Protesta-se por todos os generos de provas em lei e direito permittidos, especialmente pelo depoimento pessoal dos reus, de testemunhas, por exame de livros, vistorias, etc. PP.NN.C. de J.-D. e A. com documentos, nestes termos, P. deferimento. — S. Paulo, 18 de Abril de 1934. Pp. (a) Arlindo Barbosa, Adv.º (Sobre quatro estampilhas, sendo tres estaduaes no valor de quatro mil réis e uma federal de duzentos réis, de Educação e Saude, devidamente inutilizadas)". (Distribuição): A 4.ª Vara Civel — Ao 8.º Officio Civel — Ao 1.º Contador — Ao 2.º Depositario — S. Paulo, 24 de 4-1934. Teixeira de Barros. N. 23 pg. 5$000." (Despacho): "A. sim. S. Paulo 25-4-934. (a) Silva Barros". Pelo que fica o mesmo Wilhelm Alex citado por todo o teôr da petição, distribuição e despacho acima transcriptos e a comparecer á primeira audiencia deste Juizo para os fins já referidos, ficando, outrosim, scientificado de que as audiencias deste Juizo são dadas ás quartas-feiras, ás 13 (treze) horas, em uma das salas do 1.º andar do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, sendo dadas no dia util que se seguir quando aquelle dia cahir em feriado no mesmo lugar, porém, ás 14 1|2 (quatorze e meia) horas. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 10 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros. 12-18-5

Juizo de Direito da Sexta Vara Civel
Cartorio do 11.º Oficio
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Comercial, desta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia seis (6) de junho, proximo futuro, ás quatorze horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em uma unica praça e em seguida leilão, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, que é de dois contos, duzentos e vinte e um mil réis (Rs. 2:221$000), os bens penhorados á "Caixa Central de Reservas", sociedade anonyma com séde nesta Capital, no executivo cambial que lhe move o Banco Nacional Ultramarino, a saber: um jogo de poltronas estofadas em oleado, avaliado por cento e cincoenta mil réis (Rs. 150$000); duas cadeiras giratorias a setenta mil réis (Rs. 70$000), cento e quarenta mil réis (Rs. 140$000): duas cadeiras torneadas, estofadas com oleado, a cincoenta mil réis (Rs. 50$000), cem mil réis (Rs. 100$000); sete escrivaninhas de embuia com sete gavetas a cem mil réis (Rs. 100$000), setecentos mil réis (Rs. 700$000) desolto ca deiras de madeira envernizada a vinte mil réis (Rs. 20$000), trezentos e sessenta mil réis (Rs. 360$000); cinco caixas de madeira para cima de mesa a tres mil réis (Rs. 3$000), quinze mil reis (Rs. 15$000); dezesete tinteiros de madeira, digo, tinteiros de vidro e madeira a seis mil réis (Rs 68$000), cento e dois mil réis (Réis 102$000); uma estante de pinho rustico, cinco mil réis (Rs. 5$000); um balcão grande envernizado, desmontado, avaliado por duzentos e cincoenta mil réis (Rs. 250$000); um porta chapeus, avaliado por vinte mil réis (Rs. 20$000); uma estante pequena ,avaliada por dez mil réis (Rs 10$000); uma moringa de barro, avaliada por um mil réis (Rs. 1$000): duas cantoneiras a dois, digo, cantoneiras a tres mil réis (Rs. 2$000), seis mil réis (Rs. 6$000); duas latas de café e assucar a dois mil réis (Rs. 2$000); dois escovões um pucha de borracha, avaliados por tres mil réis (Rs. 3$000); um armario com vidro, avaliado por cento e cincoenta mil réis (Rs. 150$000): uma escrivaninha grande, avaliada pela importancia de cento e cincoenta mil réis (Rs. 150$000); uma caixa para papeis, avaliada pela importancia de vinte mil réis (Rs. 20$000); seis escarradeiras de agathe, a dois mil réis (Rs. 2$000); dois escovões, um pucha importancia de quatro mil réis (Rs 4$000), digo, pela importancia de doze mil réis (Rs. 12$000): um espelho velho, avaliado pela importancia de cinco mil réis (Rs. 5$000); um lote de livros comerciaes especializados, avaliado pela importancia de vinte mil réis (Rs. 20$000). Total das avaliações, dois contos duzentos e vinte e um mil réis (Rs. 2:221$000), por quanto vão a esta unica praça, os bens supra e retro transcriptos ,que ser examinados, digo, que poderão ser examinados na casa do Depositario Particular, senhor Moysés Podolsky, á rua, isto é á avenida Paes de Barros numero onze, Farmacia Russa. Os bens acima mencionados vão a esta unica praça, e, decorrida a meia hora legal, serão eles apregoados em leilão, desprezada a avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou o Meretissimo Juiz expedir o presente edital de praça e leilão, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do estilo, na forma e para os efeitos da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e dois dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (assinado) Francisco G. da Silva, escrivão ajudante, o escrevi Eu, (assinado) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi O Juiz de Direito (a) Adriano de Oliveira. 23-29-5

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE UNICA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Mario Aguiar, Juiz Substituto em exercicio na Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira e unica praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 6 de Junho p.f., ás 14 horas, a porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto n. 43, o immovel adeante descripto penhorado a Cesarino de Castro Natividade na acção executiva por custas que lhe move Lenny Silla Halembeck Garcia e outros, a saber: "Um terreno na Villa Monumento, districto do Ypiranga, freguezia de São José do Ipiranga, desta Capital, situado á rua Marianno Procopio, lote numero oito, quadra cinco, medindo treze metros e cincoenta centimetros, lineares da frente aos fundos, mais ou menos, e confinando com os lotes sete e doze da mesma quadra, ao lado esquerdo mede de trinta e sete metros lineares da frente aos fundos, mais ou menos, confinando com o lote nove da mesma quadra, nos fundos mede quinze metros liniares, mais ou menos e confina com a rua Guiné, para onde tambem faz frente, numa área total de quinhentos e cincoenta e cinco metros e cincoenta centimetros quadrados mais ou menos. O terreno que está em declive, dista do bonde trezentos metros mais ou menos e é em rua que não possue exgotos nem luz electrica, estando completamente abandonado". Avaliado pela quantia de Rs. 4:721$750 (quatro contos setecentos e vinte e um mil setecentos e cincoenta réis). E, se nesta praça não houver licitantes para a quantia acima, será dito immovel vendido em leilão, decorrido o praso legal de meia hora, a quem mais der e maior lance offerecer, desprezada a sua avaliação e rebates, na forma da lei. De certidões fornecidas pelos Officiaes dos Registros de Hypothecas da Primeira e Sexta Circumscripção, desta Comarca, não consta que sobre o immovel acima descripto pese hypotheca ou onus real sobre o mesmo, além de uma penhora requerida por Lenny Silla Halembeck Garcia e outros, inscripta sob numero cincoenta e um. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dez dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, Primeiro Escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz substituto (a) Mario Aguiar. 12-22-5

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA
7.a Vara civel — 13.o Officio Civel

Eu, o doutor Armando Fairbanks, juiz de Direito da nona Vara Civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, no exercicio da setima Vara Civel

FAÇO saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiveram, que no dia 6 de junho proximo vindouro, ás quinze horas, no local do costume do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, nesta segunda praça, o immovel abaixo descrito, penhorado aos doutores Bento de Camargo Filho e Bento Ribeiro dos Santos Camargo, no executivo cambial que lhes move Assad Batah, a saber: Um predio de dois pavimentos e seu respectivo terreno, medindo seis metros e cincoenta centimetros de frente, por quarenta e cinco metros da frente aos fundos, sito á rua do Seminario, numero sessenta e cinco, antigo numero dezesete, districto de Santa Iphygenia, desta Capital, comprehendendo o seguinte: Pavimento terreo — Um armazem com duas portas de entrada, quarto, privada e quintal. Ao lado do armazem está situada a porta que dá accesso ao andar superior por uma escada, com ligação para o armazem inferior. Pavimentao superior — Um grande salão, area, hall e quarto nos fundos. O predio é de construcção nova e construido de cimento armado e foi avaliado por duzentos contos de réis e que nesta segunda praça vae, com o abatimento legal de dez por cento, pela importancia de cento e oitenta contos de réis (180:000$000). Sobre o immovel acima mencionado pesa uma hypotheca inscripta sob o numero 2.900, a favor do doutor Paulo Rego Freitas Cruz, por escriptura de nove de março de mil novecentos e trintta e tres, nas notas do 12.o tabellião desta Capital para a garantia do debito de cento e vinte e cinco contos de réis, assim como uma antichrese a favor do mesmo doutor Paulo Rego Freitas Cruz, inscripta sob o numero 175, por escriptura de nove de março de mil novecentos e trinta e tres para o pagamento do debito de cento e vinte cinco contos de réis, com a condição do credor hypothecario ficam com a faculdade de arrendar o predio supra descripto, além de todos os direitos outorgados por lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de S. Paulo, aos 23 de maio de 1934. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, que subscrevi. (a) Armando Fairbanks. — Está conforme — Itapema Alves. (25—29—5)

JUIZO DE DIREITO DA 6.a VARA CIVEL
Cartorio do 11.º Officio
EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da sexta vara civel e commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 5 de junho proximo futuro, ás quatorze (14) horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, quarenta e tres (43), o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico prégão de venda e arrematação, em primeira e unica praça, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados ao executado José Belisario de Camargo e sua mulher dona Isaura Pierotti de Camargo no executivo cambial que lhes move o dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, a saber: um terreno situado á rua Duarte de Azevedo, desta capital, medindo doze (12), digo, medindo onze (11) metros de frente, por cincoenta (50) metros, mais ou menos, da frente aos fundos, dividindo de um lado com Palmira Orlandi, de outro com Annunciação de tal e pelos fundos com Antonio Ventura; visto e avaliado pela importancia de quatro contos e oitocentos mil réis (Rs. — 4:800$000), por quanto vae a esta unica praça, o alludido immovel, na forma do paragrapho terceiro do artigo mil e trinta e dois do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de S. Paulo. Sobre esse immovel, não pesam outros quaesquer onus ou encargos judiciaes, a não ser a presente execução. E decorrida a meia hora legal, não havendo licitantes para esse bem, será elle apregoado em leilão, conforme preceitu'a o paragrapho unico do retro mencionado artigo, isto é, paragrapho unico do artigo mil e trinta e tres do retro mencionado Codigo do Processo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Meritissimo juiz expedir o presente edital de praça e leilão que será publicado pela imprensa e affixado no lugar determinado pela lei. Eu, (assignado) — Francisco G. da Silva, escrivão ajudante o escrevi. Eu, (a) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi.

O juiz de direito, (a) — ADRIANO DE OLIVEIRA. — 5.

EDITAL
3.º Officio Civel

O doutor Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2.ª vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o praso de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 17 de julho vindouro, ás 14 e 1|2 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais dér e maior lanço oferecer acima da respetiva avaliação os bens penhorados a d. Rosalina Pariani no executivo hipotecario que lhes movem José Ardinghi e sua mulher, a saber: — Uma casa de construção antiga, situada á rua Antonio de Barros, sob n. 114, antes 84, antigo 26, no distrito e freguezia de São José do Belém, da comarca desta Capital tendo a referida casa duas portas de ferro ondulado, na frente, dando a um cômodo cimentado, para armazem, em continuação, mais tres comodos forrados e assoalhados e cozinha cimentada; ao lado de fóra, com entrada por um portão largo, de madeira, tem uma outra casa com tres comodos forrados e assoalhados, cozinha cimentada e, pegado a esta, um barracão de tijolos e coberto de telhas; ao lado de fóra existem duas privadas, pequeno barracão e tanque cimentado; mede o seu terreno dez metros de frente, por cincoenta metros da frente aos fundos, onde mede de treze metros e cincoenta centimetros de largura confinando de um lado com Daniel Conti, de outro lado com Antonio Jacob e pelos fundos com Francisco Fredi, avaliados — casa, suas dependencias e respetivo terreno — por vinte um contos de réis (21:000$000). Das certidões fornecidas pelos oficiais das 3.ª e 7.ª circunscrições do registro de imóveis desta Capital, não consta a existencia de outros onus reais sobre o imóvel descrito, além do que determinou o executivo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 4 de junho de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O juiz de direito, (a.) Alcides de Almeida Ferrari. 5-18-16

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

Eu, o Doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, em primeira praça, no dia 12 de Julho p. futuro ás 14 1|4 horas á porta principal do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a João Martim Almendro e sua mulher no executivo hypothecario que lhes move Vicente de Noce, a saber: Uma casa e respectivo terreno, situados á Avenida Souza Ramos numero noventa e sete (97) antigo numero (cento e tres), esquina da rua Maranhão, no Districto de São Caetano, Comarca da Capital e confrontando do outro lado e fundos com L. Queiroz. A casa, construida de tijolos, compõe-se de seis commodos, sendo um para armazem, alguns assoalhados e outros ladrilhados a mosaico e forrados a estuque. Ha no quintal que é ladrilhado a parallelepipedos de pedra, um commodo fechado e uma coberta para deposito, privada, tanque de lavar roupas e cisterna. O terreno que mede doze (12) metros na frente (Avenida Souza Ramos) e quarenta (40) metros da frente aos fundos (lado rua Maranhão), na parte onde não ha construcção, é cercado de arame, contendo algumas arvores fructiferas." Bens esses avaliados pela quantia de rs. 25:000$000 (vinte e cinco contos de réis), por quanto vão a esta primeira praça. Sobre ditos bens, a não ser a hypotheca objecto da acção, não pesam quaesquer outras ou onus real, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelos officiaes do Registro Geral da primeira e sexta circumscripções Hypothecarias, desta Capital, juntas aos respectivos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 4 de Junho de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari. 5-14-11

1.ª vara — 1.º oficio civeis
FALENCIA DE CASALI & ARMANDO
Hasta publica e leilão de bens imoveis
(Nova designação de dia)

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 3 (tres) de Julho, proximo, ás 14 1|2 (quatorze e meia) horas, (ficando, assim, retificado o primeiro edital expedido, em virtude das férias forenses) á porta do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima das respetivas avaliações, os seguintes imoveis arrecadados na falencia de Casali & Armando: Uma casa sita á rua Apiacás n. 404, no bairro das Perdizes, construida em terreno de 10 (dez) metros por 50 (cincoenta) metros de fundos e que confronta com terrenos que são ou foram de Bento José Gonzaga Franco. A casa contém dois pavimentos, sendo que no primeiro ha tres dormitorios e banheiro, e, no segundo hall, sala de visitas, sala de jantar, cosinha, dispensa, W.C., terraço, além de quarto para criado, garage, jardim na frente e quintal. A construção é optima assim como o seu estado de conservação. Ocupa uma área de 63mts.2, avaliada em réis 40:000$000 (quarenta contos de réis). Um lote de terreno sito á Vila Esperança, distrito e freguezia de N. S. da Penha de França, medindo dez metros de frente, por cincoenta e dois metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com propriedade de Oscar Mello e de outro com d. Maria Carlota de Mello F. Azevedo ou seus sucessores e pelos fundos com Roque Armando. Dito lote, que faz frente para a Avenida Maria Carlota, foi avaliado em .... 2:000$000 (dois contos de réis). Um terreno sito á Vila Esperança, formado por dois lotes, medindo vinte metros para a rua Izabel, por cincoenta metros de fundos, confrontando de um lado com Mangatti Malfati e de outro com Oscar Mello e o mesmo Roque Armando. Ha nesse terreno uma pequena casa de tijolo e barro velha e mal construida, ocupando, mais ou menos, trinta metros quadrados, avaliado tudo em rs. .... 4:100$000 (quatro contos e cem mil reis). Uma casa sita á Trav. Antonio Lobo, n. 5, distrito e freguezia de N. S. da Penha de França, medindo terreno onze metros de frente por cincoenta e dois metros de fundos, confrontando de ambos os lados com propriedades que são ou foram de D.ª Maria Carlota de Mello F. Azevedo e pelos fundos com Adelaide Gresta ou sucessores. A casa contém tres cômodos, privada, cozinha e tanque, sendo a construção pequena, ocupando, mais ou menos quarenta metros quadrados e está em regular estado de conservação. Avaliado casa e terreno em rs. 9:000$000 (nove contos de réis). No caso de não aparecerem licitantes para a compra por preço superior ás respetivas avaliações ditos imoveis serão no mesmo acto, em seguida á praça, vendidos em franco leilão, a quem mais der, desprezadas as avaliações. Dos autos consta: a) certidão fornecida pelo oficial do Registro Geral e de Hipotecas da Segunda Circumscrição desta comarca do qual se verifica que dos seus registros consta constituida por Torquato Casali sobre um terreno situado á rua Apiacás, numero 7 (sete), nos campos da Escolastica, distrito de paz das Perdizes, localizado á sessenta e seis metros da esquina de uma rua projetada, medindo dez metros de frente para a alud da rua Ap iacás e desta aos fundos cincoenta metros confrontando por ambos os lados e fundos com terrenos de Bento José Gonzaga Franco e sua mulher e mais sobre as benfeitorias que houverem, uma hipoteca inscrita sobre o numero 13.697 (treze mil seiscentos e noventa e sete) a favor da Companhia Iniciadora Predial S|A, com séde nesta capital, por escritura publica de 30 de Junho de 1926, de notas do 12.º Tabelião da Capital, na qual figura tambem como devedora a sua mulher D. Ignez Casali, para garantia do debito primitivamente de .... 37:000$000 e que conforme averbação á margem o mesmo debito se acha reduzido a rs. 24:000$000 (vinte e quatro contos de réis), além de juros e multa, de conformidade com as clausulas do contrato, declarando mais não constar de seus livros que Torquato Casali tenha, por qualquer titulo, alienado o referido imóvel, bem como que não consta que sobre o mesmo tenha constituido outra hipoteca ou outro onus real além da mencionada hipoteca inscrita sob o numero 13.697. b) Certidão fornecida pelo Oficial de Registro de Imoveis da Terceira Circunscrição desta Comarca, declarando que dos seus livros consta constituida por Roque Armando e sua mulher, com garantia de tres lotes de terreno sob o numeros 20, 39 e 40, da quadra dois, da Vila Esperança, na Penha tendo o de numero 20 dez metros de frente para a Avenida Maria Carlota, por cincoenta e dois metros da frente aos fundos e os de numeros trinta e nove e quarenta, medem ambos vinte metros de frente para a rua Izabel por cincoenta metros da frente aos fundos, existindo nestes dois lotes uma casa sob numero quatro, uma unica hipoteca inscrita sob numero desenove mil seiscentos e quinze, a favor de Rogerio Bonetti por escritura de 18 de Abril de 1929, de notas do 1.º Tabelião desta Capital, do principal de cinco contos de réis, declarando mais que dos seus livros não consta que Roque Armando tenha transmitido os aludidos terrenos. c) Certidão fornecida pelo official do Registro de Imoveis da Terceira Circunscrição desta Comarca, declarando que dos livros do seu cartorio não consta que Casali & Caliano tenham onerado ou transmitido o lote de terreno numero 47 (quarenta e sete) quadra seis á rua C. Secção B, Jardim Concordia, na Penha, constando, porém, conforme a transcrição sob numero 46.062 que Casali & Galiano adquiriram por compra feita á D.ª Izabel Assumpção por escritura de vinte e sete de Fevereiro de 1928, de notas do 4.º Tabelião desta Capital, uma pequena casa e seu terreno, medindo tudo onze metros de frente para a rua C, por cincoenta e dois metros de fundos, no lote quarenta e sete da quadra seis, secção B, Jardim Concordia, na Penha, sobre a qual pesam duas hipotecas constituidas por Joaquim Nestor de Mattos Fontes e sua mulher a favor de Flaviano Orgolini a saber: a primeira inscrita sob numero 13.191, por escritura de dois de Junho de 1925, de notas do 4.º Tabelião Interino, desta Capital, do principal de quatro contos de réis e a segunda inscrita sob o numero 15.439, por escritura de 8 de Outubro de 1926, de notas do 4.º Tabelião interino desta Capital do principal de tres contos de réis. d) Certidão fornecida pelo oficial do Registro de Imoveis da setima Circunscrição, declarando que dos seus livros não consta que Casali & Galiano tenham constituido hipoteca de qualquer especie ou outro onus real, sobre um terreno á rua C, lote quarenta e sete, quadra numero seis, secção B, no Jardim Concordia, distrito da Penha, bem como não constá que os mesmos tenham, por qualquer titulo, adquirido ou alienado dito terreno. E para que chgue, digo, que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem alegue ignorancia, é expedido o presente edital, que será affixado e publicado pela imprensa nos termos da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo em quatro de Junho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Djalma S. M. Cordeiro, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Moacyr Salles Avila, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a.) Manoel Gomes Oliveira. 5-2

A 5.ª concentração politica do P. R. P. em Rio Preto

(Conclusão da ultima pagina)

Côrte, durante a guerra do Paraguay, o tenente Taunay, depois visconde do mesmo nome. Revejo-o ainda em 1887, simples parochia do municipio de Jaboticabal, com a população de 5333 habitantes disseminados por um territorio maior do que varias provincias do Imperio. Com a pequena cellula de então não se parece o robusto organismo de hoje, esta grande cidade ensolarada e viva onde a população intelligente e operosa empunha galhardamente o labaro imperecivel da brasilidade.

A ALVORADA NA VOZ DO VELHO PARTIDO

Escutae pois habitantes de Rio Preto e da extrema zona Araraquarense — quer vos encontreis nas fainas da vida urbana, nas encostas protegidas de Ceres ou nas chapadas onde se alinham disciplinados, em parada cyclopica, os cafezaes interminaveis — escutae o clarim que vos annuncia a nova alvorada na voz do velho partido sob cuja bandeira vistes progredir a vossa terra, mantivestes seguros os vossos direitos, protegidos os vossos lares e tivestes garantido o fructo do vosso trabalho para vós e vossos filhos, não para o mais privilegiado herdeiro que é hoje, o Thesouro.

A OBRA DA REVOLUÇÃO . . .

Quando, em 1930, não presentindo o malogro proximo de suas ambiciosas pretenções, antegozavam alguns a sonhada posse de São Paulo, e meia duzia de physionomias patibulares conduzia pelas ruas da capital e de algumas cidades paulistas a turba depredadora, a uma entidade se lhe sangrou o coração: o Partido Republicano Paulista. Não que lamentasse a perda de posições ou temesse o castigo que é sempre o quinhão do vencido, mas porque previa a destruição de uma obra feita pelos paulistas em meio seculo de civilização e progresso e na qual tinha elle parte consideravel. E o tempo lhe deu razão, pois nem mesmo os que receberam a revolução com enthusiasmo tiveram motivos para se felicitar. Os seus conductores, imbuidos de esdruxulas idéas futuristas, suppunham possivel construir um Brasil novo, differente do Brasil que se vem formando desde que as caravellas de Martim Affonso aportaram a São Vicente, isto sem qualquer programma definido, esquecidos de que a fronde da arvore não pode separar-se das raizes, pois as reformas só se fazem utilmente pelo amadurecimento natural dos ideaes e aspirações.

OS DIAS LUCTUOSOS DA OCCUPAÇÃO

A despeito da revivescencia das theorias messianicas a que deu alento o exito apparente dos acontecimentos politicos verificados em alguns paizes da Europa neste começo de seculo, ainda não se demonstrou ser menos verdadeira a lição resumida nestas palavras de Gustavo Le Bon:

"A sciencia do homem condemna todos os systemas, sejam quaes forem, que sonham com a reorganização das sociedades segundo um plano preconcebido, como as revoluções o tentaram inutilmente. Ella não admitte que sejam as instituições politicas que cream as organizações sociaes e modificam os povos"

E que dizer-se de uma revolução que surde sem qualquer plano de organização social? Que é que determinou a revolução, cujas consequencias ainda tanto amargam ao paiz? Não são accordes no explical-o os que a fizeram. Ainda recentemente, commentando acrimoniosa troca de increpações entre alguns dos que mais actuaram no seu desencadear, brilhante jornalista demonstrou a necessidade de imposta aos revolucionarios de reverem, por improcedentes, os motivos com que tentam justifical-a perante a Nação. Neste sentido, quasi que desde seu advento assistimos ao descompassado movimento ondulatorio das negações e confissões. Ao surgir qualquer providencia digna de registo no activo revolucionario, repontam as reivindicações de autoria, de meritos esquecidos no preparo das veredas para a victoria; quando, porém, São Paulo geme ao peso das experiencias sacrilegas, dos confiscos, das iniquidades e se insurge em 1932, não é cousa facil encontrar-se um outubrista authentico...

Seja como for, o recesso mais profundo da alma paulista ainda estremece ao relembrar, numa triste visão acabrunhadora, os dias luctuosos da occupação.

O PAULISTA NÃO COSTUMA BEIJAR A MÃO QUE LHE BATE

Porque se fez a revolução? perguntará o historiador futuro.

E ninguem dará uma razão superior sufficiente. Mas, na rebusca das causas, não será certamente muito edificante a situação daquelles que, a despeito do seu odio rubro ao Partido Republicano, deviam ter bastante delicadeza moral para com a dorida alma paulista, evitando escandalisal-a com o acolhimento servil aos invasores de que se não pejaram. O paulista, nos pincaros da gloria ou no fundo do carcere, não costuma beijar a mão que lhe bate.

Bem sei que recordar estes episodios é tocar num ponto nevralgico. Saltam para logo os que se julgam attingidos e chegam a perder um tanto o aprumo no desabrimento da linguagem com que tentam repellir a irreverencia. Mas não importa! São Paulo foi ultrajado e o nosso Partido arrastado pela rua da Amargura. Temos o direito de trazer ao tribunal da Opinião os responsaveis. Isso feito, porém, deixemos que a Historia se assenhoreie dos acontecimentos e sigamos sem mais preoccupações a nossa rota com plena consciencia do nosso valor e da responsabilidade que nos toca, parcella viva que somos na organização politico-social de S. Paulo.

E a Historia vae certamente escrever aqui um de seus capitulos menos interessantes. Ella dirá que a revolução se fez e foi victoriosa. Depois todos as autoridades, baniu as mais elevadas e apoderou-se do governo do paiz. Abriu-se uma era nova e extendeu-se benefica sementeira. Grandes razões que a justificassem, imposição irresistivel de um grave momento historico, quaesquer objectivos elevados que caracterizassem o seu surto fariam por certo com que a revolução se aproveitasse do triumpho para um largo passo. Debalde, porém, se esperou que ella bem empregasse a victoria; e a Nação convenceu-se afinal, após tres annos de anciosa espera, de que a revolução de outubro tinha um grande objectivo: derrubar o sr. Washington Luis...

E' realmente bem pouco.

LUTA DE APPETITES

Entretanto, sem as peias constrangedoras das leis, com o poder discrecionario que deporta o adversario, supprime a imprensa, annulla a opinião livre e affeiçoa a publicidade tornando-a official ou officiosa, a revolução tinha diante de si um scenario magnifico para fazer todo o bem, para realizar em ponto grande alguma cousa util e memoravel. Nada se lhe oppunha em seu caminho e ella não tinha mais a fazer do que desvalijar as pastas onde devera trazer o seu programma e lançal-o á execução immediata. Occasião mais propicia nunca se deparou a situação alguma.

Que é que se viu, entretanto?

Viu-se apenas a luta de appetites, o assalto aos cargos rendosos, a vingança mesquinha. E quando um instante de reflexão suggeriu a alguns de seus homens a idéa de se aproveitar o momento para alguma improvisação, eis que na imponderavel bagagem de Itararé faltava qualquer plano superior de acção e verificava-se que "a revolução era um deserto de homens e de idéas" na phrase sincera de um do seus maiores tiufados.

De sorte que a victoria da revolução foi um presente inesperado de que se não puderam servir os seus homens sinão para beneficio pessoal de alguns que, esses sim, realizaram integralmente o seu programma. Quanto ao paiz, este apenas assistiu a uma "bernarda" de grandes proporções e hoje aguarda esgotado, esvaido, se lhe recolloque nos trilhos a locomotiva do progresso, tombada no precipicio, de rodas para o ar.

E a Historia, a velha mestra da vida, registará as palavras melancholicas de Raul Fernandes em plena Assembléa Constituinte: "Confesso o meu grande embaraço em auscultar os ideaes revolucionarios, porque até hoje, nenhum orgão qualificado os definiu".

A POSIÇÃO DO P. R. P.

Não devem os nossos correligionarios impressionar-se com a atoarda suspeita que ora se levanta em torno ao Partido Democratico resurgido com o nome de Partido Constitucionalista, graças a um processo de galvanização official. A diversificação de tendencias, a collisão de idéas e o antagonismo de certos principios estão mesmo a exigir, em nosso meio politico, a separação dos homens em partidos differentes, sendo apenas de temer-se que o excessivo artificialismo com que se precipitou a formação do nosso adversario se revele em breve na manifestação de congenita precariedade.

Neste passo, senhores, não quero furtar-me ao dever de referir-me a um acontecimento espantoso e que vae constituir uma pagina curiosissima de nossa historia. Sem recusa do tributo que quero render ás qualidades pessoaes do interventor paulista, seja-me permittido um commentario não só opportuno mas obrigatorio ao papel politico ora desempenhado por sua excellencia.

O nosso Estado assiste cheio de espanto, aterrado mesmo, á mais paradoxal symbiose politica jamais ostentada por um homem publico: o nosso interventor governa acima dos partidos e consegue a um tempo harmonizar com essa imparcialidade superior o officio, altamente recommendavel para um chefe de Estado, de habilissimo guia eleitoral do Partido Constitucionalista. E aqui se evidencia um contraste a explicar mais um dos incontaveis motivos por que o povo, que não é cégo, se volta para o Partido Republicano: é que nunca, nos tempos mais escuros e malsinados dessê partido, se viu um chefe do executivo paulista correr a via sacra, andar de cidade em cidade emprestando o prestigio do cargo á propaganda do seu partido e á guerra ao partido contrario como o está fazendo, em brilhante torneio oratorio, o nosso interventor, para o qual ainda não basta o argumento mais concreto da derrubada de prefeitos e autoridades policiaes, dos favores aos amigos e de recusa ao adversario até de ar para respirar. Assim, a politica adoptada pelo interventor é um regresso, não aos tempos de P. R. P. mas a tempos quasi geologicos. Cite-se um exemplo entre muitos: o P. R. P., com toda a sua truculencia, abriu mão do delegado politico, o prestigioso coronel do sertão, e fez a policia de carreira, confiando um dos mais importantes instrumentos de acção politica a homens esclarecidos, conhecedores do direito e, esses sim, acima dos partidos. Seria capaz de gesto semelhante o nosso interventor cujo programma, segundo em tempo transpirou a vae sendo rigorosamente executado, encerra o plano irrevogavel de escalar em cada municipio um prefeito, por vezes um advena, e um delegado da absoluta confiança do P. C.? Não! Pois gera desolador scepticismo um administrador que nega elementar justiça ao adversario como o fez sua excellencia, com tão pouca elegancia, nesse caso incrivel do "Correio Paulistano".

S. PAULO TEM SÊDE DE JUSTIÇA

Neste particular os factos respondem ás calumnias que responsabilizam o Partido Republicano pela ausencia de outros partidos no Estado. Em 1930 havia no Congresso de São Paulo seis representantes do Partido Democratico sem que a "intolerancia" do P. R. P. siquer tentasse negar-lhes os diplomas. O mesmo occorria em grande numero de Conselhos Municipaes.

Quantos representantes da opposição havia nos Congressos e Conselhos dos Estados que vieram regenerar S. Paulo? Ninguem responde.

O nosso torrão abençoado, que nestes tres annos tem soffrido as mesmas vicissitudes por que passou o nosso Partido, tem sêde de justiça e espera tranquillo que esta se lhe faça integral, como já se lhe vae fazendo por parcellas. Para São Paulo se voltam todas as esperanças e na obra immorredoura que o Partido Republicano plasmou se volve á procurar o paradigma para quanto emprehendimento de vulto se projecta no paiz. E' a rehabilitação imposta pelos factos, é o reconhecimento de benemerencias incontestaveis que a paixão virulenta quiz transformar em crimes.

De tudo quanto a mais profunda mesquinhez humana póde suggerir lançaram mão os adversarios do Partido Republicano para deprimil-o no conceito do paiz. Seus processos eram truculentos, seus homens a ultima expressão da vileza, os governos paulistas quadrilhas de salteadores, a administração de São Paulo uma camorra. Em summa, a vida publica paulista era a consagração do que de mais torpe imaginasse um cerebro delirante. Isso foi prégado pelos nossos adversarios, não em São Paulo onde eram conhecidos, mas por todo o paiz, onde serviu de pasto á credulidade de alguns simples e de precioso subsidio aos planos diabolicos já então architectados contra o nosso Estado.

Entretanto, quando São Paulo foi entregue aos invasores, os melhores dentre estes confessaram terem sido burlados, correndo até hoje, a phrase pittoresca de um delles, que ao ouvir o relato carregado e sombrio dos crimes, faltas e culpas de alguns indigitados como os peores especimens do Partido Republicano, exclamara: "Por causa destes homens se fez uma revolução sangrenta; comtudo, ainda que seja a expressão da verdade o que ouço, elles são avesinhas innocentes comparados aos benemeritos do meu Estado".

O PROGRAMMA DO P.R.P.

Um partido não é certamente uma entidade que encontra em si mesma a sua razão de ser. E' uma reunião de homens que se vinculam para servir ao seu paiz mediante a observancia de um conjuncto de principios formadores de um programma definido. E servir o paiz é actuar onde quer que os problemas de ordem publica, e por vezes mesmo de ordem privada, exijam um movimento, um gesto, uma postura explicita do cidadão. Trabalhaes pela nacionalidade os que aqui vos reunis em torno á bandeira do Partido Republicano e prometteis o vosso esforço em prol da actuação que elle ha de ter na vida politica e social do paiz. Trabalhastes já pela patria quando, antes de 1930, no seio desse Partido, fostes os promotores do progresso desta zona onde implantastes uma civilização avançada.

Conheceis já o programma provisorio de nossa agremiação que será submettido ao Congresso do Partido a ria irritou-se ao tomar conhecimento reunir-se em breve. A critica adversade suas disposições, não o tendo mesmo poupado a satyra mordaz de alguns plumitivos. Não devem causar espanto o vigor dos reparos nem, por outro lado, o zelo suspeito com que alguns criticos suggerem alterações.

Cumpre observar antes de tudo que se não trata de um programma definitivo, mas de um projecto a respeito do qual o Congresso do Partido se manifestará soberanamente. Todos os correligionarios terão o direito de o discutir e só depois das formalidades peculiares á elaboração dos estatutos dessa natureza se transformará em lei do Partido. Por emquanto só ha um conjuncto de normas provisoriamente admittidas como programma, estudadas e ordenadas por uma commissão de illustres correligionarios, até que ulterior deliberação do Partido seja tomada. Ali foram, porém, mantidas as linhas geraes que bem traduzem a tradição partidaria e interpretam o espirito animador da vida progressista de nossa agremiação, conciliadas com as idéas razoaveis que o progresso aconselha.

A DECANTADA "REALIDADE BRASILEIRA"

Julgaram-no alguns fazendo espirito, liberal demais para o Partido Republicano, que prefeririam ver sustentando idéas fascistas. Ora, o nosso Partido, tanto quanto possivel e melhor do que qualquer outro, tem comprehendido essa imagem esquiva, de que todos falam, mas poucos entendem — a decantada "realidade brasileira".

Para demonstral-o eu não precisaria dizer a Paulistas o que fez São Paulo, nos quarenta annos de direcção do Partido Republicano, nem desdobrar ante seus olhos embevecidos esta maravilha que é uma perenne lição de coisas para todo o Brasil.

Replica-se que isso se deve ao cidadão paulista e não aos governos de S. Paulo. E certos brasileiros degenerados — e digo degenerados para distinguil-os dos bons brasileiros que, não sendo paulistas de nascimento, são paulistas pelo espirito, pela justiça que nos fazem e pela collaboração sincera com que se integram no meio paulista; — certos brasileiros degenerados, repito, chegaram mesmo a dizer — horresco referens — que o progresso de S. Paulo se deve á miseria dos famintos das seccas...

Ora, eu não precisaria dizer a um auditorio de testemunhas o que vale o esforço individual da população paulista; mas tambem não precisaria repetir-vos que os maus governos jamais constituiram sombra protectora para a actividade do povo porque é tão sensivel a acção publica sobre os tentames de ordem privada que a menor oscillação do sismographo official repercute na zona de todos os negocios e commettimentos. Vá alguem tentar qualquer empresa, na Russia sovietica. E a propria revolução de 930 nos dá a melhor lição nesse particular. Quem poderia, nos tres ultimos annos, tentar em S. Paulo qualquer emprehendimento confiando nas garantias indispensaveis? Comtudo, a população paulista permanecia a mesma, graças a Deus...

O SENSO DA REALIDADE

E' que os governos dados a São Paulo pelo Partido Republicano tiveram sempre alto senso de realidade e souberam orientar no justo sentido o extraordinario desdobrar da intelligente operosidade do nosso povo. Claro é que tiveram falhas e não seria preciso repetir o chavão de que todos as têm; mas tambem se demonstra que aqui estas foram menos numerosas do que alhures, aliás o nosso Estado não seria o que é depois de haver tido a dirigir-lhe os destinos politicos, desde 1890, esse partido.

O Partido Republicano vos agradece o generoso acolhimento dispensado á sua delegação nesta solemnidade. Aqui se nota o enthusiasmo espontaneo de um povo cioso de seus direitos politicos e disposto a impedir sejam elles arrebatados pelas caravanas officiaes que vão aportando ás nossas cidades em vistosos trens lotados pelo auditorio preconstituido, composto em sua maioria de crianças das escolas. Nenhum prefeito foi intimado, sob pena de demissão, a comparecer a este comicio..."

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES — Redacção 2-2996 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Terça-feira, 5 de Junho de 1934

ANNO II — NUM. 613

A 5.ª concentração politica do P. R. P. em Rio Preto

São Paulo tem sêde de justiça e espera tranquillo que esta se lhe faça integral, como já se lhe vae fazendo por parcellas

(Do discurso do dr. Aguiar Whitaker)

NO ALTO — A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS. EM BAIXO — UM ASPECTO DA ASSISTENCIA. NOS MEDALHÕES — DA ESQUERDA PARA DIREITA: DR. ROBERTO MOREIRA, DR. ARTHUR PIQUEROBY WHITACKER, DR. ALTINO ARANTES, DR. ALAYDE BORBA E DR. DORIVAL ALVES

Realizou-se domingo passado a 5.ª concentração politica dos directorios do P.R.P. das zonas Araraquarense, S. Paulo-Goyaz Melhoramentos, Melhoramento de Monte Alto e Douradense.

A's 21.45 do dia 2 deixava a gare da Luz a caravana do P.R.P., acompanhada de grande numero de politicos, senhoras e jornalistas. Além dos drs. Altino Arantes, João Sampaio, Aguiar Whitaker, Francisco Junqueira e Salles Junior, membros da Commissão Directora do P.R.P. notámos mais os seguintes entre os que partiam: sras. Alayde Borba e Albertina Gordo, drs. Cesar Vergueiro, Roberto Moreira, Manoel Negras, Thyrso Martins, Arthur Veiga e muitos outros. Fizeram-se representar pelos seus enviados especiaes: "A Batalha", "A Gazeta", "Folha da Noite" "Correio de S. Paulo" e "Diario da Noite".

No percurso entre S. Paulo e Rio Preto, em quasi todas as estações, os caravanistas recebiam cumprimentos de correligionarios, bem como delegações de classes portadoras de solidariedade, membros de directorios locaes que, embarcando, augmentavam o grupo de itinerantes em cujo trem já se comprimiam.

EM ARARAQUARA

Quatro horas da manhã o trem parava em Araraquara. A despeito da hora matinal, a estação estava literalmente cheia de familias da melhor sociedade que esperavam o comboio. Fazia-se ouvir uma banda de musica. O nome do dr. Altino Arantes era acclamado com insistencia, bem como o de outros membros do partido.

A's sras. dd. Alaide Borba e Albertina Gordo foram offerecidas lindas flores naturaes, sendo ambas cercadas dos maiores carinhos pelas senhoras de Araraquara.

Discursou em nome dos manifestantes o dr. Dorival Alves. Em eloquente e rapido improviso enalteceu a figura brilhante do sr. Altino Arantes que classificou um dos maiores estadistas de nossa nacionalidade, relembrando a passagem do notavel politico pelo governo do Estado, marcada por enorme somma de beneficios á sua terra.

O dr. Altino Arantes, respondendo disse que recebia aquellas palavras em nome do seu partido. Aos seus devotados membros é que cabia elogio pelo ingente esforço cheio de sacrificios, confiantes na breve volta do paiz ao regimen da lei, hora em que se fará ouvir a vontade popular na escolha livre dos homens de sua preferencia para que trabalhem virtualmente pela grandeza da sua patria.

Ao som da musica e vivas ao P. R. P. partiu o trem.

EM PINDORAMA

Alguns kilometros apenas percorridos e novo som de uma banda de musica annunciava outra manifestação em Pindorama. Ainda era noite fechada. A ligeira parada que fez o trem ali não deu lugar a discursos. O directorio local, incorporado, depois dos cumprimentos aos caravanistas, tomou lugar no trem.

EM RIO PRETO

Em Rio Preto grande massa popular aguardava a comitiva na estação local. Duas bandas de musica se faziam ouvir. Commissões diversas de senhoras, representantes de classes e correligionarios esperavam a comitiva cujo desembarque foi feito a custo pela grande agglomeração de pessoas que traziam os seus cumprimentos aos componentes da caravana.

Em seguida formou-se um longo cortejo de grande numero de automoveis que, ao passar pela cidade em marcha lenta, era ovacionado por toda a população.

NO CEMITERIO

Como de costume, em toda a concentração do P.R.P. a primeira homenagem que procuram prestar os seus directores é a justa homenagem de uma visita ás tumbas dos voluntarios que tombaram na gloriosa jornada de 32. Segundo esta praxe, a caravana rumou para o cemiterio. Em homenagem silenciosa estiveram algum tempo os visitantes. Ali dona Alayde Borba teve o gesto commovente de depositar sobre os tumulos as flores que havia recebido em viagem, nas homenagens a ella prestadas.

Dirigiram-se depois ao Hotel Camareiro onde repousaram. Ahi foi-lhes servido o almoço.

A REUNIÃO NO THEATRO S. JOSE'

A pé, seguiu o cortejo para a séde do directorio local, onde lhe foi offerecido um "lunch". Depois de pequena demora tomou a direcção do theatro S. José que já se achava literalmente cheio, vendo-se na porta grande agglomeração de pessoas que não haviam conseguido lugar, a despeito da sua grande capacidade. Pelos muros da vizinhança, trepado por toda parte, o povo não abandonou os seus lugares até que o ultimo orador se fez ouvir ás 8 horas da noite.

A sessão foi presidida pelo dr. Whitacker, que pronunciou importante discurso politico, sendo muito applaudido.

A seguir, em nome do directorio de Rio Preto falou o dr. Alceu Assis que historiou a vida politica da velha agremiação, dando em continuação a palavra ao dr. Roberto Moreira que, de improviso, discursou durante duas horas. O notavel tribuno produziu uma das mais notaveis peças politicas que já se ouviu nos ultimos tempos, não só pela elegancia da forma cheia de uma arte encantadora conseguindo manter o auditorio em vivo interesse até os ultimos momentos. O orador, além dos applausos da assistencia que se prolongaram por muito tempo, foi abraçado por todos os que se achavam a seu lado.

Falou a seguir d. Alayde Borba, produzindo bellissimo trabalho oratorio.

Por ultimo falou o dr. Altino Arantes que com a eloquencia do costume agradeceu a todos as referencias e homenagens prestadas ao P.R.P.

Eram 8 horas e a comitiva voltou novamente ao hotel onde foi servido o jantar.

A' noite, no Automovel Club, foi offerecido um grande baile com o comparecimento da elite social que correu animadissimo até a madrugada.

A's 5 horas da manhã partiu para S. Paulo a Caravana, com grande acompanhamento, até á estação local.

O DISCURSO DO DR. AGUIAR WHITAKER

E' o seguinte o discurso pronunciado pelo dr. Aguiar Whitaker, que presidiu os trabalhos da 5a. Concentração do P. R. P.:

"Nesta cidade admiravel pelo arrojo bandeirante de seus commettimentos e que ainda hontem, era a porta do sertão mysterioso, deliberou o Partido Republicano Paulista realizar uma das Concentrações com que vem chamando a postos os seus correligionarios. Até agora não havia logar para a acção constructora que foi, no periodo de quarenta annos, a caracteristica de sua existencia. A palavra de ordem (ou de desordem) de 1930 para cá, era destruir para sobre os escombros de uma civilização secular iniciar experiencias sociologicas do mais bizarro feitio, num extranho movimento de marchas e contra-marchas, das quaes o nosso querido torrão foi a cobaya predilecta. Não havia portanto lugar para o nosso Partido que, com exclusão do movimento de 23 de Maio do epico resurgir de 9 de julho e dos comicios de 3 de Maio, nenhuma outra manifestação de vida póde externar. O periodo era de anarchica instabilidade, bastando dizer que no lapso de tres annos a governança de São Paulo fora exercida por sete delegados da Dictadura sem falar na junta dos quarenta dias.

INSINCERIDADE DE UMA CAMPANHA

Agora, porém, com a volta á normalidade, o paiz vae retomar a posse de si mesmo, cumprindo ao Partido Republicano arregimentar-se de novo para travar o bom combate por São Paulo e pelo Brasil, reencetando a actividade ha tanto suspensa. Elle vos convocou para falar-vos após este longo silencio porque é chegada a occasião opportuna. Os que viveram sempre a clamar contra os males decorrentes da carencia de partidos politicos pregaram a necessidade de exterminar os partidos que surgiram mediante a sua fusão. Demonstrada assim a insinceridade de uma campanha incentivada nas espheras officiaes, o Partido Republicano, que não succumbiu a despeito da mais tremenda perseguição e não succumbira porque o ampara a fixidez de suas raizes, o nosso velho partido sae a terreiro para affirmar os seus designios e constituir altivamente som discordante nessa orchestra cuja batuta é empunhada pelos Campos Elyseos. Neste sentido a verdade transpareceu apesar das excusas que abusaram da complacente credulidade publica e afinal foi confessada solemnemente.

Eis por que nos achamos reunidos nesta empolgante assembléa para cuja honrosa companhia fui escalado pelos nossos chefes. E não posso occultar a satisfacção com que acceitei a relevante incumbencia. Parte do decimo districto eleitoral do Estado, que por tantos annos representei no Congresso de São Paulo, Rio Preto é para mim a velha casa familiar que sempre recordo com carinho e revejo com alegria. Em minha paixão pela historia das cidades paulistas embalo-me por vezes em contemplação retrospectiva penso entrever no passado, esbatido na gaze tenue da neblina sertaneja, o Rio Preto pequenino, meia duzia de palhoços perdidas na solidão da floresta americana, quando por aqui passou em demanda da

TRES MALANDROS PRESOS EM FLAGRANTE

O que tem sido a campanha desenvolvida pela Delegacia de Vadiagem

A campanha que a Delegacia de Vadiagem, com afinco, vem desenvolvendo, ha tempos, contra a malandragem, continua produzindo optimos resultados.

FRANCISCO FAGUNDES
vulgo "Rio Grande"

Os inspectores dessa delegacia, sob a competente orientação do esforçado sub-chefe Rodrigues, vêm com a maxima actividade, dando cumprimento ás obrigações inherentes aos cargos que desempenham, estabelecendo tenaz vigilancia em torno das pintas conhecidas, de sorte a embaraçar-lhes os golpes que premeditam contra os incautos e os "otarios", que ainda os ha em grande numero.

Em consequencia dessa vigilancia, na semana passada, foram presos, em flagrante, por inspectores daquella Delegacia, quando tentavam passar o "conto da guitarra", na rua Anhaia, ao negociante de nome Camillo José, os velhos "punguistas" Appolinario Sarmento, vulgo "Gorrita"; Francisco Fagundes, vulgo "Rio Grande" e Luiz Silva, vulgo "Cadeado".

Contra estes tres malandros, assiduos frequentadores do predio da rua dos Gusmões, foi instaurado o competente inquerito, já concluido e remettido ao Forum Criminal, tendo sido os mesmos enviados para a Cadeia Publica, onde aguardarão a acção da Justiça.

As dignas autoridades da Delegacia de Vadiagem não devem abandonar a campanha em que estão empenhadas, dormindo sob os louros ultimamente colhidos, porque a familia dos malandros é numerosissima e muitos delles ainda andam, por ahi, a solta, burlando a vigilancia da policia e exercitando as suas habilidades contra os incautos, a quem lesam com o maior descaramento deste mundo, applicando o "conto do vigario" e outros contos.

LUIZ SILVA
vulgo "Cadeado"

Batedores de carteira presos quando agiam

Foi preso em flagrante, pelo inspector Ismael, da Delegacia de Vadiagem, quando, na avenida São João, batia a carteira do sr. Antonio Abrahão, residente em Altinopolis e ora de passagem por esta Capital, o conhecido "vigarista" Melchiades Reis Alves, vulgo "Mindo".

Contra este malandro, que regista innumeras passagens no Gabinete de Investigações, foi instaurado processo por crime de vadiagem, e o mesmo vae ser remettido para a Cadeia Publica.

Hontem, quando "trabalhava" num estribo de bonde, foi preso no largo do Arouche, o batedor de carteira, Luiz Espirito Alferes, vulgo "Fortuga". Pegado com a "bocca na botija", foi conduzido para o Gabinete de Investigações e vae ser processado por vadiagem.

Ladrões capturados

Por inspectores da Delegacia de Roubos foram presos diversos gatunos, entre os quaes: — Brasil Ribeiro, que tambem usa o nome de Bartholomeu Papera, vulgo "El Terrible", contra quem existe um mandado de prisão preventiva expedido pelo juiz de direito da 6.a vara criminal. "El Terrible" está sendo processado por crime de roubo.

Foram presos tambem Wanderley Bernardo, contra quem existe, na Delegacia de Vigilancia e Capturas, um mandado de prisão, por estar sendo elle processado por crime de furto; e Estacio Narelli, processado por crime de roubo na 1.a vara criminal, por cujo juiz foi expedido o competente mandado de prisão preventiva.

Estes tres amigos do alheio foram passados pela Delegacia de Roubos para a de Vigilancia e Capturas, afim de serem devidamente cumpridos os mandados de prisão contra elles, alli existentes.

REVIVE A "COLUMNA NEGRA"...

RIO, 5. (A. B.) — O "Avante" publica, em manchette, a seguinte informação:

"Os periclitantes creditos dos irmãos Bilem, na industria da seda em S. Paulo, foram transferidos ao Banco do Brasil. Montam a cerca de 70.000:000$000. Revive, assim, famigerada "Columna Negra" do quadriennio Bernardesco!"

REPETIR-SE-A' O CASO DO "MOSSORÓ"?

A Loteria Federal tenta um novo "sweepstake"

RIO, 5 (A. B.) — Cresce a repulsa da população carioca contra a tentativa de um novo "sweepstake" pela Loteria Federal. Quando foi da ultima vez, o resultado dessa importação irlandeza causou a maior decepção entre os jogadores desta capital. Hoje se annuncia que a Loteria Federal tem a seu cargo esse systema, que vae pôr em pratica. Commentando o caso, diz um jornal da manhã que o premio de 2.000 contos vae, naturalmente, ficar ainda em casa, "para que haja repetição da historia". E' positivo, entretanto, que a campanha contra essa innovação produz seus fructos, augurando-se mais um fracasso da famosa Loteria.